

Diretor-secretario: ANDRÉ CARRAZZONI	Gerente: OCTAVIO LIMA
Diretor-redator-chefe: CYPRIANO LAGE	Assinaturas: - Semestre 35\$000; Ano, 50\$000

**EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL**
Numero avulso **300 rs.**

REDAÇÃO E OFICINAS: PRAÇA MAUA, 7-TELS.: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090



**ONDE SE
DECIDEM OS
DESTINOS
DO MUNDO**

A região do Mosa,
teatro de espantosa
batalha -- "Zonas de
perigo" -- A Suíça,
a Itália, o Mediter-
râneo e os aliados

Neste mapa vê-se, ao norte, a região das operações atuais, compreendendo parte da Bélgica e pequena porção do território francês, na zona do Mosa. Ai, dizia um telegrama, "milhares de aviões e de "tanks" gigantescos continuam a travar grande batalha", e acrescentava: "Sabemos apenas que de Namur a Sedan a "mem-lée" é geral, sendo que no sul desta última cidade é que os alemães desfecaram os seus mais ferozes ataques, devidamente apoiados nas divisões motorizadas". Assinalada por um círculo, como outras

“zonas de perigo”, a convergência das fronteiras da França, da Alemanha e da Suíça. A Suíça preparou todas as defesas para fazer frente a um eventual ataque das forças do Reich.

Malta, possessão inglesa, Bizerta, francesa, e Alexandria, no Egito, são pontos de apoio para ataque dos aliados, cujas esquadras estão concentradas no Mediterrâneo Oriental e tentariam imobilizar a Itália pelo sul.

(CONTINUA NA 6.^a PAGINA DA PARTE DESTA EDIÇÃO EM PAPEL COMUM)

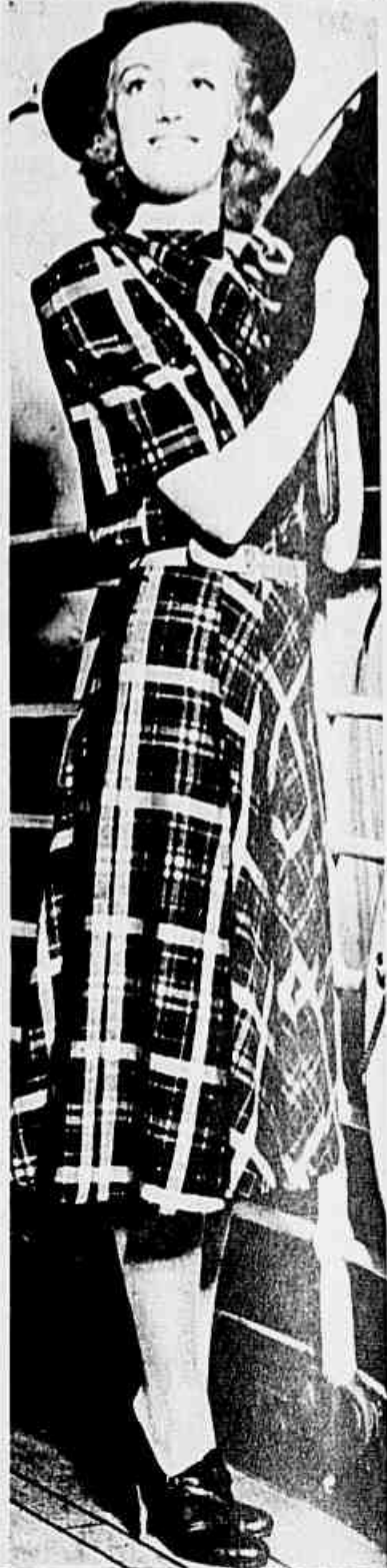
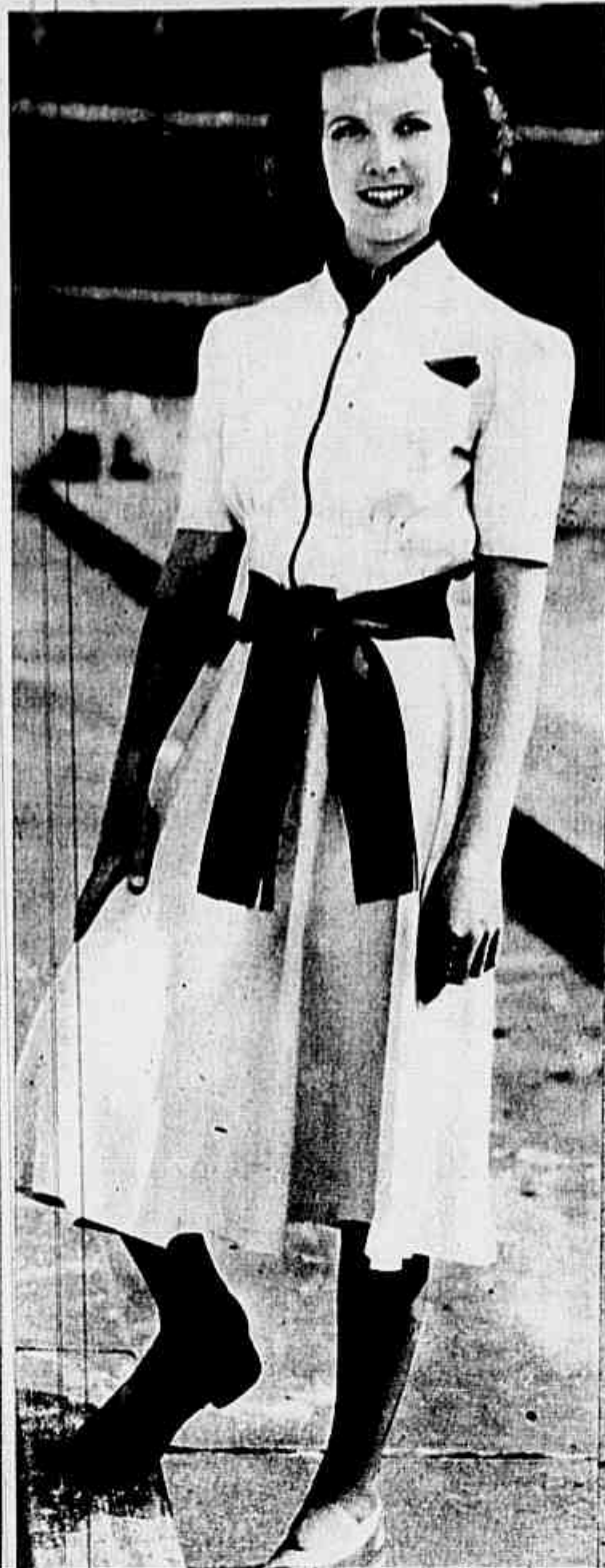
Os telegramas dos últimos dias aludem à furiosa investida dos "tanks" alemães na luta tremenda que se trava entre os grandes exércitos em choque na Europa. A gravura que acabamos de receber, via aérea, por intermédio do Instituto Bibliográfico Sudamericano, mostra uma dessas gigantescas máquinas de guerra germânicas avançando por terreno difícil no "front" ocidental.

Posto do Serviço de Socorro
Emergência da defesa anti-aérea suíça estabelecendo ligações para diversos abrigos de Zurich, onde as instalações são modernísimas. (Foto Wide World, especial para A NOITE)

Soldados franceses no seu posto de metralhadoras, alhures, em território das linhas de batalha. (Foto Keystone, especial para A NOITE, via aérea)



— SUAS COSTAS SÃO CONCAVAS — Os vestidos muito ablusados distorcem perfeitamente esse defeito, que é talvez o mais prejudicial à elegância.



— SEUS OMBROS SÃO MUITO ESTREITOS? — Para alargá-los foi criada a moda dos vestidos com mangas muito armadas.

— VOCE TEM A CINTURA DEMASIADO COMPRIDA? — Os vestidos muito justos até uma certa altura e demasiado largos para baixo, fazem desaparecer completamente esse defeito.

— VOCE TEM OS SEIOS DEMASIADO PEQUENOS? — Então use modelos muito soltos no busto, enfeitados com "jabots" ou qualquer outra coisa que os aumente. Es-

te, por exemplo, além de ablusado, possui uma pequena gola terminando em dois grandes bolsos, colocados exatamente sobre os seios, o que contribui para deixá-los bem maiores.

— VOCE É DEMASIADO MAGRA? — Os estampados grandes, de cores vivas, e os modelos muito amplos e pregueados são excelentes para "engordar".

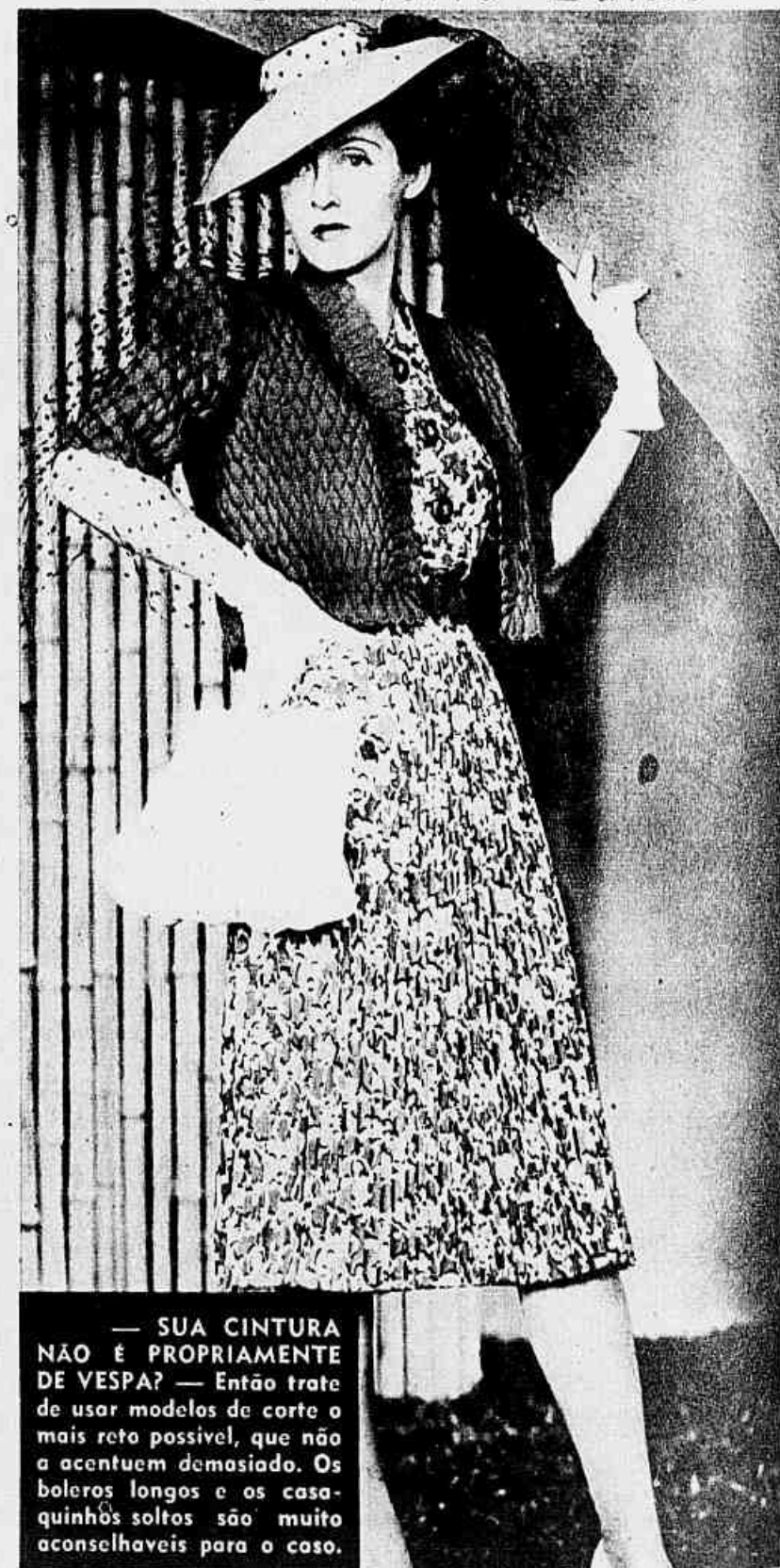


Para obter uma silhueta perfeitamente proporcionada Pequenos "trucs" que contribuirão para aumentar a sua elegância

De Maria Luiza



— SUAS CADEIRAS SÃO MAIORES DO QUE DESEJARIA? — Nesse caso trate de aumentar o busto, visto ser impossível diminuí-los. Este modelo, de linhas diagonais na saia e horizontais no corpo, provoca uma impressão de ótica capaz de equilibrar a silhueta.



— SUA CINTURA NÃO É PROPRIAMENTE DE VESPA? — Então trate de usar modelos de corte o mais reto possível, que não a acentuem demasiado. Os boleros longos e os casaquinhos soltos são muito aconselháveis para o caso.

NOVIDADES DO CINEMA PORTUGUÊS

"JOÃO RATÃO", O NOVO FILM DE JORGE BRUM DO CANTO

ISBOA, maio (Da Su-
cursal de A NOITE,
por via aerea) —
Mais uma produção portu-
guesa na arte da "tela" e
que representa um grande
passo no domínio da tecni-

responder ao interesse que
o publico português vem
manifestando pelos espe-
taculos de cinema na sua
lingua
E Brum do Canto conse-
gue inteiramente realizar

Antonio Maia no papel de tenente Rezende.



Oscar de Lemos,
no papel de
"João Ratão".



Oscar de Lemos e Antonio
Maia, em "João Ratão".

ca da cinematografia em
Portugal.

Brum do Canto, um
valor indiscutível, deu-nos
o seu "João Ratão", o seu
segundo film, em moldes
inteiramente diversos de "A
Canção da Terra", do-
cumentario de alta noção
da arte, e, sacrificando com
apreciavel coragem a sua
sensibilidade, o seu criterio,
as proprias e naturais ex-
pansões da sua personali-
dade pouco comum, ajeita-
se ao gosto do grande pu-
blico e dá-lhe uma obra de
incontestavel valia e sobre-
tudo de uma honestidade
muito para louvar.

Jorge Brum do Canto re-
cebe-nos no gabinete da
direção do Cinema São
Luiz e com a sinceridade
que põe em todos os atos
da sua vida diz-nos que
com a feitura de "João Ra-
tão" mais não pretendeu
do que proporcionar duas
horas de entretenimento de
pura e franca distração,
sem problemas nebulosos
nem "casos" de transcen-
dente psicologia. A graça,
a ternura, a emoção e ale-
gria que das cenas se des-
prendem, diz, vivem da
simplicidade das coisas
simples e não de estranhos
conflitos dificeis de assimi-
lar; e acrescenta que pro-
cedeu bem intencionada
e honestamente para cor-

a sua afirmação. O film
aproveita de maneira inte-
ligente as bellissimas paisa-
gens do vale do Vouga e to-
das as cenas marcam pela
sua sequencia logica que
revelam direção de mestre.
A interpretação é, em ge-
ral, boa, mas justo é des-
tacar Maria Domingas,
uma estreante, que pode
considerar-se uma revela-
ção. Tem figura, naturali-
dade e esplendida voz.

A musica, de Antonio
Mello e Jayme Silva (filho),
é de notavel felicidade e
sem ser banal facil para o
ouvido, que a deverá tornar
popularissima. Sem favor,
a estreia do film foi um
exito e que ficará marcando
na produção portugue-
sa. O publico aplaudiu a
produção de Brum do Can-
to calorosamente.

No final da passagem
de "João Ratão" foi exibi-
do mais um original portu-
guês — film cultural —
que merece reparos elogi-
osos e denominado "A pri-
meira travessia aerea do
Atlantico-Sul", produção de
Fernando Fragoso e Raul
Faria da Fonseca. E' a res-
surreição de uma bellissima
pagina de historia, a tra-
vessia do Atlantico por Ga-
go Coutinho e Sacadura
Cobral, que tecnicamente é
um documento valiosissi-
mo.



Teresa Casal, Maria Domingas, Oscar de Lemos e Antonio Maia, na cena fi-
nal de "João Ratão".

RAQUETES

Artigos de Sport, Viagem
e Praia

Bolas sem boca — Raquetes —
Pattis — Calçados, etc.

CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

SOB MEDIDA

130\$ e 150\$000 Rs.

Costumes de excelentes
Brins Modernos

Elegancia, Qualidade
e PREÇOS
INCOMPARAVEIS

Alfaiataria Oriente

131 - Av. Mar. Floriano - 131

Cravos Americanos

Escolhidos. Cento, 10\$.
Deposito à rua Mariz
e Barros, 126 — Proxi-
mo à Praça da Bandei-
ra. T. 28-0281.

PEDRO TEIXEIRA

CIRURGIÃO E UROLOGISTA

Rua São José, 85-1, 4 horas
Tel. 42-0439

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL" ?

CASA JUJÚ DE REGISTRADORAS, LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 259 — FONE 43-1785

VENDAS A LONGO PRASO

Sanatorio Henrique Roxo

PARA DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS DE SENHORAS

Rua Voluntarios da Patria, 30 - Telefone 26-2790

CAFE' REX

SEM ASSUCAR E' DOCE COM ASSUCAR E' LICOR
EXPERIMENTA-LO E' ADOTA-LO



Grande Estabelecimento de Pianos e Musicas

PIANOS: Vendem-se, Alugam-se, Tro-
cam-se, Compram-se e Afimam-se. —
Instrumentos de corda e seus accessorios.
— Radios e valvulas das melhores mar-
mas. — Harmoniums.

QUANTOS SOMOS, QUE FAZEMOS, PARA ONDE VAMOS?

OS FINS E A ORGANIZAÇÃO DO GRANDE RECENSEAMENTO NACIONAL DE 1940

-- INSTITUIDO PELA PRIMEIRA VEZ O CENSO DOS SERVIÇOS, COMPREENDENDO HOTEIS, CASAS DE DIVERSÕES, RADIO E ATE' INSTITUTOS DE BELEZA

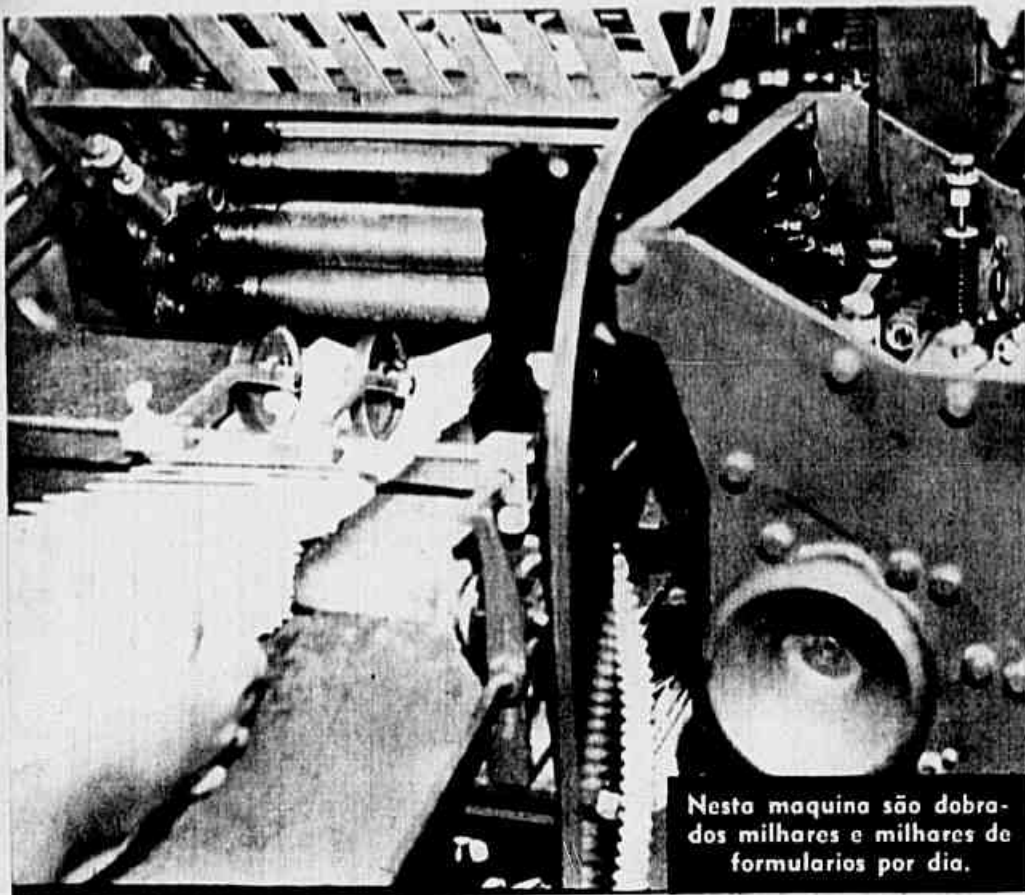
Como saber do progresso de um país se falta para comprová-lo a linguagem infalível dos números? O recenseamento é o único meio de avaliar esse progresso com toda a precisão e o progresso do Brasil vai ser agora medido dessa maneira. O Recenseamento de 1940 representa, assim, um esforço enorme. Somente os trabalhos preliminares põem em movimento um mundo de técnicos e de máquinas em íntima colaboração para assentar as bases do trabalho. Uma verdadeira avalanche de

impressos sai todos os dias da Comissão Censitária Nacional para todas as regiões do Brasil. Esses impressos se relacionam com as sete espécies de censo que completam o Recenseamento de 1940 em torno de todas as atividades nacionais: domésticas, agrícolas, comerciais, industriais, pro-

fissionais, recreativas e liberais. Nada escapará à indagação censitária, que no fim deverá precisar o papel que o Brasil representa hoje no concerto das nações, dizendo por número quanto somos, como vivemos e o que possuímos. Dessa indagação não esca-

parão sequer os estabelecimentos de classificação especial, como por exemplo os hotéis, os cinemas, os teatros, as estações de rádio, as barbearias, os institutos de beleza e outros estabelecimentos do gênero, que não transformam ma-

teria prima em produtos acabados, nem trocam dinheiro por mercadorias, mas vendem serviços e são consideradas dentro do denominado Censo dos Serviços, pela primeira vez incluído no plano de recenseamento.



Nesta máquina são dobrados milhares e milhares de formulários por dia.



O Censo Agrícola comporta numerosas perguntas e os respectivos formulários são enfiados num livro de muitas páginas.



Folhas prontas para a confecção tipográfica dos questionários formam pilhas e mais pilhas no interior das dependências da Comissão Censitária Nacional.



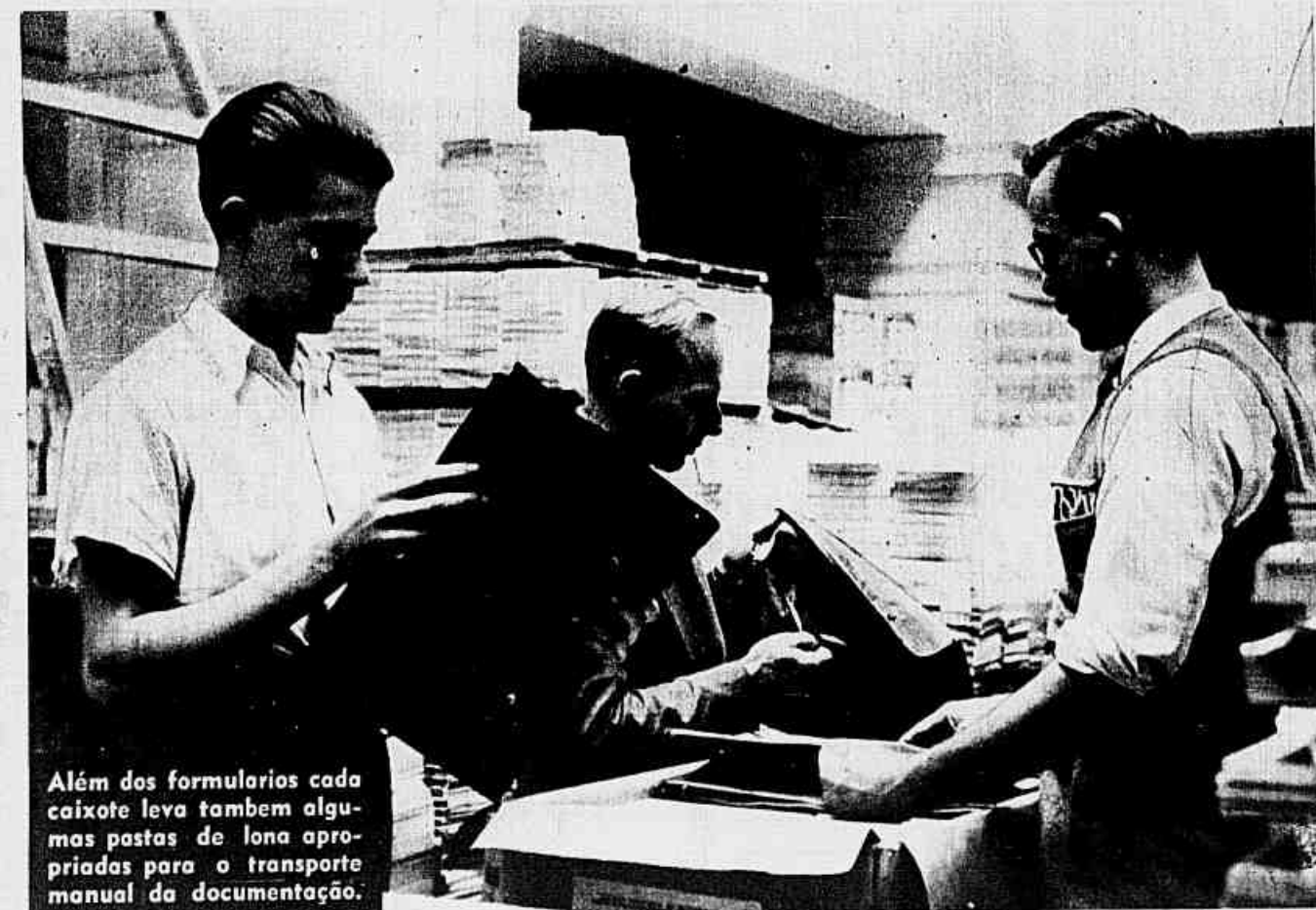
Depois de tudo pronto, a fase final dos trabalhos: os caixotes são colocados em carrinhos que os transportarão para o ponto de embarque, marítimo ferroviário ou mesmo aéreo, se se trata de volume menor e de remessa urgente.



Os questionários são enfiados em pacotes de cinquenta, afim de facilitar a conferência das remessas.



Um caixote sendo preparado para receber os formulários destinados ao interior.



Além dos formulários cada caixote leva também algumas pastas de lona apropriadas para o transporte manual da documentação.



Os pacotes são cuidadosamente anotados e colocados no caixote para a exportação.

1872
1890
1900
1920

A POPULAÇÃO DO BRASIL DESDE 1872

1872	1.º Recenseamento geral	10.112.061 habitantes
1890	2.º Recenseamento Geral	14.333.915 habitantes
1900	3.º Recenseamento Geral	17.318.556 habitantes
1920	4.º Recenseamento Geral	30.655.605 habitantes
1940	5.º Recenseamento Geral	?

Detido o avanço em Ardennes!

Anunciada uma grande vitória francesa simultaneamente com o discurso do chefe do Gabinete

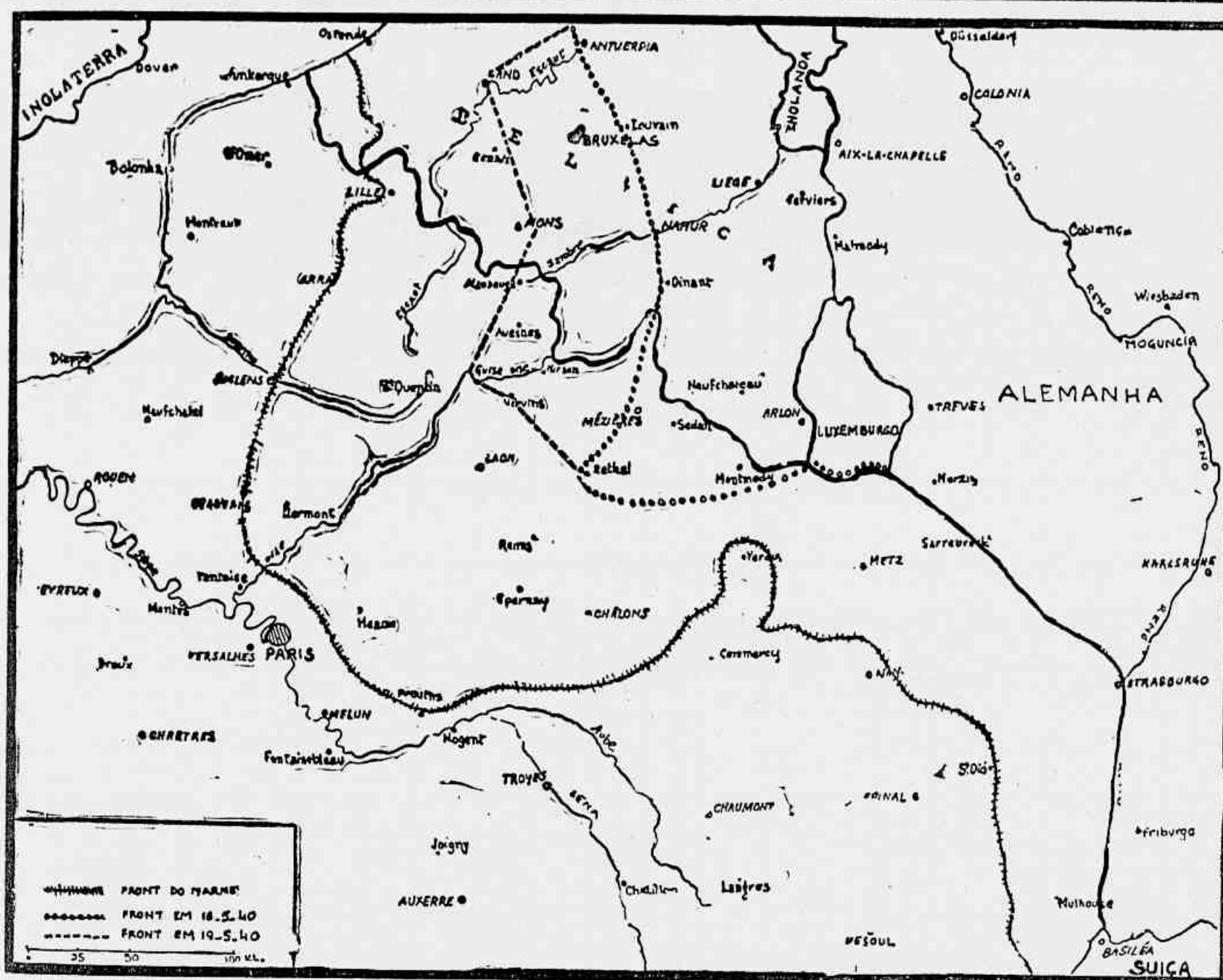
**“UM SO’ PENSAMENTO,
UM SO’ JURAMENTO:**

VENCER!”

«A situação é grave, mas de maneira nenhuma desesperadora» -- O discurso de Reynaud anunciando as disposições do governo de Paris

EM BREVE UMA GRANDE CONTRA-OFENSIVA FRANCESA

(Te.ey. na 3.ª pag.)



A penetração de tropas motorizadas alemãs em território francês, numa arrancada que parece ter Paris por objetivo, faz reviver a epopéia do Marne, quando os alemães mais perto estiveram da capital francesa, atingindo-a com os seus canhões. O mapa acima mostra, em linha farpada, a situação em que se encontravam as tropas imperiais da Alemanha no dia 5 de setembro de 1914, final da marcha sobre Paris e começo da contra-ofensiva aliada sob o comando de Joffre, que anulou todas as tentativas germanicas de conquistar a capital da França e, conseqüentemente, preparou o caminho para a campanha que levou ao Armistício. A linha de pequenos círculos, partindo de Antuérpia e indo à fronteira alemã com a França, mostra a situação do "front" no calor da tarde de ontem. À noite, novos progressos foram feitos pelos nazistas e pouco depois das vinte e quatro horas a nova frente se apresentava como mostra a linha interrompida, abarcando Antuérpia, sudeste de Mons, Guise, Vervins e Rethel.

VAGAS E MAIS VAGAS DE TANKS CONTRA AS LINHAS FRANCESAS

PARIS, 18 (Associated Press) — Os alemães continuam a arremessar vagas e mais vagas de tanks contra as linhas francesas procurando aumentar a "bolseira" que abriram na frente de batalha às expensas do que os franceses chamam de enormes perdas.

Na fase preparatoria da grande decisão final

Como se comenta em Berlim o desenrolar da grande batalha — As divisões alemãs estariam apenas a 120 quilômetros de Paris

BERLIM, 18 (United Press) — As divisões alemãs de carros de assalto que abrem caminho a partir da fronteira franco-belga, segundo os círculos militares autorizados desta capital, encontram-se apenas a 120 quilômetros de Paris.

Esta ofensiva seguiu de perto a irrupção das unidades blindadas alemãs no sul o que facilitou o avanço dos Exércitos do Reich desde a bacia superior do rio Sambre até o alto Mosa, achando-se, agora, os alemães, segundo se afirma nesses círculos, aproximadamente a 120 quilômetros de Paris. Em fontes militares se fez a seguinte declaração, esta noite: "Attingiu-se a fase preparatoria da grande decisão final".

Apesar da falta de detalhes sobre o avanço alemão, as indicações desta noite são que duas colunas blindadas alemãs se dirigem para Paris, numa operação em forma de lança. A primeira dessas colunas, aparentemente, avança de Sedan, passando pela cidade de Rethel, sobre o Aisne, onde, de acordo com certos telegramas da noite, estavam sendo travados vários combates.

Muito embora o nome da localidade onde se verificam não tenha figurado ainda nos comunicados do alto comando alemão, a segunda coluna, que se encontra a 48 quilômetros mais para o norte, se dirige, segundo se declarou, autorizadamente esta noite, para o rio Soma.

Aparentemente, está sendo seguida a mesma rota escolhida pelo general Von Kluck, em 1914, antes de se ter desviado para o sul e leste de Paris. Se as forças alemãs seguissem essa linha, a mesma o levaria, através de Amiens e do Sena, até sudoeste de Paris, o que estaria de acordo com o plano Schlieffen, o qual, segundo todos os indícios, é o que está sendo seguido pelo alto comando alemão.

fortes unidades de infantaria e as divisões de tanks. Os aviões de combate franceses e alemães sobrevoavam as linhas de fogo, com temor em consideração a superioridade de número dos aparelhos alemães que também voavam baixo sobre o campo de batalha para protegerem o avanço das forças de terra. Outros aparelhos de reconhecimento alemães estavam voando sobre a região.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Comandante em chefe das forças aliadas que lutam na "batalha da bolsa"

Nomeado o general Henry Giraud

LONDRES, 18 (Associated Press) — Uma autoridade bem informada anuncia que o general francês Henri Honoré Giraud foi nomeado comandante em chefe dos grupos de Exércitos empenhados na chamada "Batalha da Bolsa", na fronteira franco-belga.

Não há nenhum indício sobre até que ponto essa nomeação poderá afetar a situação do general Maurice Gustave Gamelin, que desde o início da guerra ocupa o posto de comandante em chefe dos Exércitos aliados no continente.

MUSSOLINI RESPONDEU

ROMA, 18 (Associated Press) — Fonte merecedora de inteiro crédito declarou que o Sr. Mussolini respondera à mensagem pessoal do Sr. Roosevelt, num esforço para impedir o alastramento do conflito europeu. Embora a natureza dessa resposta não tenha sido divulgada, acredita-se que os seus termos não tenham sido alarmantes. Os círculos bem informados dizem que a resposta do "Duce" fora concebida apenas em termos corteses.

PARIS, 18 (Havas) — O Sr. Reynaud pronunciou hoje pelo rádio o seguinte discurso:

"Eu vos comunico ontem que o inimigo tinha conseguido fazer, ao sul do Mosa, uma larga bolsa. Essa bolsa aumentou em direção a oeste. A situação é grave, mas de maneira nenhuma desesperadora. E' em circunstâncias como as de hoje que o povo francês mostra o que vale. Os sacrifícios dos soldados são aqueles para os quais nosso pensamento está voltado. Mas há também os sofrimentos morais e materiais das famílias refugiadas, vítimas dos bombardeios do inimigo. A grandexa de nosso povo está justamente na maneira pela qual, em circunstâncias como as de agora, esquece seus próprios sofrimentos para só pensar no perigo que ameaça a pátria. A missão do governo não está em palavras, mas em atos. Eis, senhores, as decisões que tomamos: o vencedor de Verdun, aquele graças ao qual os assaltantes de 1916 não conseguiram avançar, aquele a quem se deveu em 1917, o reerguimento do moral do Exército francês, que o levou à vitória, o marechal Pétain, regressou hoje de manhã de Madrid, onde prestou tantos serviços à França. Ele está agora a meu lado como ministro de Estado e vice-presidente do Conselho, pondo a serviço da pátria toda a sua sabedoria, toda a sua energia. Ai permanecerá até a vitória final. Nas atuais circunstâncias era preciso que o chefe do governo tomasse para si o posto mais difícil, que reservasse para si as mais pesadas responsabilidades, devendo também controlar diretamente a defesa nacional. O Sr. Daladier voltou à pasta de Estrangeiros e o Ministério do Interior cuja tarefa vem de ser acrescida consideravelmente, foi entregue às mãos de Georges Mandel, discípulo de Clemenceau. O movimento diplomático dará assim à política externa da França e à nossa representação no estrangeiro o maximo de sua eficácia. A política externa da França deve ser adaptada à Guerra. E' preciso que o espírito de guerra circule. Nos gabinetes como em qualquer outro setor toda falta deve ser punida imediatamente. Cada francês, quer se encontre na frente de batalha, quer se encontre no interior do país, deve ter um só pensamento, um juramento: Vencer!"

Grande vitória francesa

PARIS, 18 (U. P.) — Anunciam-se hoje as primeiras vitórias francesas, na grande batalha que está sendo travada ao longo das fronteiras do norte, afirmando-se que os ataques inimigos tinham sido rechaçados e seu avanço detido definitivamente no canal de Ardenas, a oeste de Sedan, o qual une os rios Mosa e Aisne.

Quasi simultaneamente com o discurso pelo rádio do Sr. Paul Reynaud, no qual o primeiro ministro francês referiu-se à firme vontade de triunfar que anima o generalissimo Maurice Gamelin, as autoridades francesas comunicaram que, ao ser detido o avanço alemão, os franceses tinham conseguido uma grande vitória.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A NOITE DOMINICAL

ANO XXIX — Rio de Janeiro — N. 10.154
Domingo, 19 de maio de 1940

“Se a Alemanha perder esta batalha, terá perdido a guerra”

“Mas se a sorte for adversa aos aliados nem tudo estará perdido” — Recordando uma frase do comandante alemão depois da batalha do Marne — Declarações do Sr. Duff Cooper (Telegrama na sexta pagina)



Tanks alemães em ação

Cronica da cidade

O cantharo elegantissimo, irrepreensivelmente tratado, sentou-se junto a minha mesa, com aquele aspecto característico a quem vai conversar, impedindo o trabalho alheio.

— Ha muito venho observando que vocês, cronistas, se interessam muito mais pelos batidos pobres das cidades que pelos ricos, onde se encontram as belas residencias, onde a vida adquiere um aspecto menos tristonho, mais agradável, menos insuportavel. E até hoje não conseguí achar com o porque dessa tendencia. O batido pobre é igual em todas as partes do mundo. A minha Sante é irmã da Mouraria e prima dos quarteirões de Naples, cujo nome não vale a pena recordar. As suas fúrias são quasi as mesmas, porque, de batido da angola e da inundação não se pode distinguir os caracteristicos dos cronistas. Todos os batidos são iguais, alguns mais batidos pelo sol, outros mais encobertos pelo sol. A arquitetura dessa beca é sem originalidade, limitando-se a casus sem estetica, sem pretensões, obrigando tristemente a melancolia, quando não, a miséria e a decadência. Enquanto isso, percorrendo as largas avenidas dos quarteirões ricos, facilmente encontramos semelhanças entre os batidos melancolicos do mundo. Todos são diferentes entre si, guardando-se o direito de possuir uma originalidade só sua, guardando-se o direito de seus habitantes. Mas, apesar de tudo isso, não parece desconhecer essas regiões, dirigindo os seus passos sempre para os seus batidos, onde vivem as populações pobres.

Sorri com o inesperado discurso do desconhecido, mas apressou-se a justificar a minha maneira de sentir: — Não posso a meu amigo se enganar. Faz uma critica que não existe, porque esta critica não batida pobre e rica é quasi inexistente. Ha apenas batidos e batidos, e os batidos são iguais, a desgraça, por ser sempre mais original que a felicidade. O bem-estar, o conforto, as coisas boas em todas as terras. A decadência tem sempre causas diversas, reveste um aspecto novo, muitas vezes, inedito. Além disso, o batido dos grandes palácios é sempre silencioso, como se os seus moradores tivessem medo de perturbar a tranquilidade do vizinho. Na vida pobre, ao contrario, ha muita humilhação, imprecação, ruído, entre vendedores ambulantes e nos dos batidos, pois de família discutida, politica internacional, uma promiscuidade colorida e vibrante, diversa daquela opulenta caracteristica dos quarteirões abastados, onde a existência decorre suavemente, sem contatos com o mundo e com as criaturas humanas.

— Sim, naquele ambiente de casaca de fraldas jogadas a sargento, resos de comida, peixes deteriorados, etc. — O seu é uma das caracteristicas daquele ambiente. Uma tão linda num quarteirão miseravel seria um absurdo. E, no meio humilde ha vitrolas antigas cantando velhas canções. A vida dos batidos é silenciosa, porque os seus batidos funcionam em segredo, economizando a propria voz.

— Então, meu amigo, fico com o batido pobre, com a sua melancolia chorosa, reflectida na alma de seus habitantes, com a sua melancolia chorosa, reflectida na alma de seus habitantes, com a sua melancolia chorosa, reflectida na alma de seus habitantes.

JORGE MULL

MELHORE O BANHO COM **Vale-Ouro** SABONETE QUE DOURA A VIDA

Material belico dos Estados Unidos para os demais países da America

A proposta do senador Pittman — Interesses identicos de todas as nações americanas

WASHINGTON, 18 (United Press) — O senador Key Pittman, presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado, pediu que os Estados Unidos fizessem fornecimentos de material belico aos demais países da America "como medida de defesa para a nossa propria segurança". Acrescentou que pediria uma pronta consideração ao seu projeto de lei, já aprovado na Câmara, para que o governo autorizasse os arsenais e estaleiros a construírem navios e armamentos para os países vizinhos da America. O projeto recebeu já a aprovação da Comissão do Senado. Disse também que os submarinos 2º Congresso Panamericano de Agentes Comerciais

Chegam ao Rio delegados do Mexico e da Argentina. Continuam a chegar a esta cidade representantes de associações da classe nos países da America. Já se encontra no Rio, tendo vindo de Nova York, o sr. Alfredo Casar Cano, delegado da "Sociedad Mutualista de los Agentes Viajeros".

Amanhã, pelo "Cruzeiro", chegam a esta cidade, via São Paulo, os srs. Salvador Moreno, Manoel Biera Frau, Silvestre Gurruchaga, C. Estevez Aguirre, F. Vasquez Gamboa e Jorge Boragina. O governo da Colombia delegou poderes ao primeiro secretario da embaixada do seu país, no Rio, o sr. José Camacho Lora, para tomar parte no encerramento dos Agentes Comerciais (viagem, vendedores e representantes).

Delegados de outros países americanos ainda serão nomeados até a instalação do Congresso, que será no dia 25 do corrente, na 17ª sessão, na antiga Câmara dos Deputados.

Chegam feridos á Inglaterra LONDRES, 18 (Havas) — Um trem trazendo feridos, pertencentes a diferentes regimentos dos corpos expedicionarios britânicos que combatem na Belgica chegou hoje á estação de Baret Green, perto de Birmingham.

A homenagem ao major Marinho Lutz BAURÓ, 18 (Agência Nacional) — Realiza-se hoje, nesta cidade, um banquete de 400 talheres no salão de festas do Automovel Club, em homenagem ao major Marinho Lutz, em comemoração do 3º aniversário de sua administração na E. F. Noroeste do Brasil.

Uma comissão promotora da homenagem é presidida pelo Sr. Oscar Fernandes Martins, juiz de direito desta comarca e pelo prefeito de Bauró, Sr. Ernesto Monte, sendo os prefeitos dos municípios de São Paulo e Mato Grosso, servidos pelas linhas da Noroeste e por todos os presidentes das associações comerciais e entidades de classe, não só desta cidade como de toda a região.

Estão presentes ao banquete, além dos elementos representativos das classes produtoras de toda a zona, altas personalidades de diferentes pontos, inclusive do Rio de Janeiro, onde virá também, entre outros, o Sr. Antônio de Barros Filho, chefe da casa civil da Interventoria Federal. Também foram convidados o major Napoleão de Almeida Guimarães, chefe do gabinete do general Mendonça Lima, ministro da Viação, e o coronel Samuel Gomes Pereira, diretor do Departamento de Aeronautica Civil. Faz-se o representante, igualmente, os generais Maurício Cardoso, comandante da 2ª B. M., Amaro Soares Bittencourt, comandante da 1ª B. M., e Deschamps, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

SALTAM PELOS ARES AS PONTES

BASEL, 18 (Associated Press) — Os engenheiros militares franceses fizeram saltar uma ponte ferroviária sobre um profundo naranco, e que ligava a cidade francesa de Saint Louis com Basel, correndo assim as comunicações ferroviárias com a Suíça via Basel.

As concentrações de tropas alemãs na fronteira da Suíça induziram os franceses a preparar toda a área meridional da Alsacia para a defesa. Grande numero de ferrovias, rodovias, pontes, inclusive todas as entroncamentos na Alsacia foram feitos saltar pelos ares.

GRANDE VITORIA FRANCESA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

O inimigo no canal de Ardenas, fôra conquistada uma vibrante vitória sobre os alemães, que estão fazendo desesperados esforços para ampliar ao sul a cunha que introduziram entre Rethel e Sedan, para lograr flanquear a Linha Maginot, que se inicia a pequena distancia a oeste de Montmedy e sudeste de Sedan.

Esta noite, uma fonte militar informou ao correspondente, que prosseguia a luta entre os rios Sambre e Aisne, e, especialmente, na região de Avesnes e a oeste de Vervins. Apesar dos alarmes, continuaram lançando grandes ataques, o alto comando francês tem a impressão de que os esforços do inimigo foram menores do que o ontem. Sem duvida, acredita-se na possibilidade de que os alemães tenham "realizado avanços em varios pontos".

Anunciou-se também que os alemães atacaram hoje com uma única parte de suas forças motorizadas porque suas provisões de petroleo começaram a escassear e também porque um grande numero de seus "tanks" estavam em reparação.

O alto comando disse que, às primeiras horas da noite, não havia nada digno de ser mencionado com respeito à luta ao sul de Sedan e também ao longo da maior parte da Linha Maginot. Na setor da frente norte, em território belga, segundo se soube, as forças aliadas estavam se instalando "normalmente" em suas novas posições ao norte do rio Sambre.

Os ataques que se realizam contra a linha Maginot nas proximidades de Montmedy são rechazados com terribes perdas para o inimigo, segundo as informações recebidas.

Apesar de que os alemães empenharam no mínimo 50 divisões de infantaria e dez divisões de "tanks" na batalha ao sul de Namur, os franceses não começaram ainda suas operações de contra ataques em grande escala, mas estão apressando a chegada de novos reforços. Calcula-se que as forças alemãs que intervêm nesta batalha somam aproximadamente entre 700.000 a 1.000.000 de homens, tomando-se por base os efetivos de cada divisão.

A direção do ataque inimigo no norte da França continua visando o oeste.

A luta continuava com grande vigor às ultimas horas da noite na região de Avesnes, combate-se em Londrecy sobre o rio Some. 11 quilômetros a oeste de Avesnes, na região de Vervins; em Guise. 15 quilômetros a oeste de Vervins; e no rio Oise. Tanto Londrecy como Guise são centros de comunicações e o ataque contra essas localidades parece confirmar as intenções das forças alemãs de se dirigirem à costa noroeste da França. Acrescenta-se que os alemães estão sofrendo pesadas baixas.

Sabendo-se que as supostas 50 divisões alemãs que estão empenhadas na ação constituem quasi a metade do total das forças germanicas, o primeiro ministro Reynaud declarou em seu discurso que todos os franceses, tanto os que se encontram em suas lares como os que estão nos campos de batalha, podem apoiar o governo com "toda a sua confiança".

Admitiu que o inimigo "está aproximando-se pelo oeste" mas, se referiu enfaticamente à volta à França do marechal Henri Philippe Pétain, atual embaixador francês na Espanha, do qual disse "estará a meu lado como ministro para servir seu país até à vitória final".

Além de Vervins Violenta e ininterrupta a batalha

PARIS, 18 (Associated Press) — Os alemães avançaram hoje além de Vervins em violenta e ininterrupta batalha. Um porta-voz autorizado declarou que o combate se trava "a oeste de Vervins", e também "justamente ao norte de Guise". A marcha alemã sobre Vervins é um dos dois movimentos que estão efetuando afim de alargar a bolsa ao norte da França. Guise fica entre Vervins e o rio Oise, quasi sobre o rio, que parecia ser o objetivo imediato.

(Vinte e duas palavras censuradas) parece que Vervins (aqui uma palavra censurada) foi ocupada. O aludido porta-voz disse que a batalha assumia uma feição menos violenta do que no dia anterior, o que leva a acreditar que os alemães estejam retendo algumas colunas de tanks para reabastecimento ou para um novo esforço, declarando ainda que a extremidade sul da bolsa descia até ao rio Aisne (aqui quatro palavras censuradas).

Trabalho ininterrupto nas fabricas de aviões da França

PARIS, 18 (Associated Press) — As fabricas de aeroplanos estão agora trabalhando 24 horas por dia e, segundo as novas ordens, deverão trabalhar dois turnos de operários, com doze horas cada um, no invés de tres turnos de oito horas, como até agora.

Num esforço para fortalecer as forças aéreas o governo ordenou que as industrias ligadas à fabricação de aviões, além de trabalhar com o dia de doze horas de trabalho, funcionem também aos domingos e feriados.

Tres quartos do exercito iugoslavo já estão mobilizados

BELGRADO, 18 (U. P.) — Conforme foi informado, a Iugoslavia accelera, com a maior reserva possível, os seus preparativos militares, evitando uma desnecessaria agitação entre o povo. Os meios autorizados declaram que, apesar da aparente calma, o exercito iugoslavo tem mobilizados tres quartos de seus efetivos, em consequencia da incorporação gradativa.

A nação mantém uma atitude de expectativa, com o natural fatalismo dos povos iugoslavos, ao mesmo tempo em que estreita o contacto com os seus vizinhos.

O ministro das Relações Exteriores, Sr. Markovitch, declarou ha um mês aos jornalistas que a Iugoslavia adotou inúmeras medidas de precaução, visando garantir a sua segurança, em vista da situação instavel da Europa. A seu turno, os tecnicos militares citam a Polónia como um exemplo da falta de preparação, declarando que o seu país não será surpreendido em circunstancias similares.

Frisa-se que uma mobilização geral significaria muito pouco, já que a mesma se vem realizando gradualmente. Por outra parte, a organização atletica dos "soldos", à qual estão filiados milhares de jovens de todo o país, já foi advertida no sentido de conservar-se alerta, afim de informar sobre a decida de paraquedistas.

Foi expedido um decreto proibindo as eleições municipais, que seriam realizadas amanhã em oito distritos da Croacia, vizinhos à fronteira italiana.

Recebido pelo Sr. Ribbentrop o novo embaixador italiano em Berlim

LONDRES, 18 (Associated Press) — O radio de Berlim anuncia que o Sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior, recebeu hoje o Sr. Alfieri, novo embaixador da Italia junto ao governo do Reich.

Comunicado belga

PARIS, 18 (Associated Press) — O comunicado belga de hoje diz: — "Alhures na Belgica — a retirada sistemática do exercito belga nestes ultimos dias foi levada a efeito em condições favoraveis.

"Os movimentos prescritos foram feitos em boa ordem. O inimigo impedido pelas nossas destruições, não pôde exercer uma pressão forte sobre as nossas tropas que se retiravam e perdeu o contacto sem sofrerem perdas. Com esta operação, infelizmente, abandonamos Bruxelas e Antuerpia. Estas duas cidades não sofreram estragos importantes. Os fortes de Liège e Namur continuam a resistir".

Comunicado francês

PARIS, 18 (Associated Press) — O comunicado dado à publicidade esta noite, diz: "Os combates continuaram durante todo o dia na mesma região de Guise, onde o inimigo, a despeito das consideraveis perdas atacou na direção oeste, com poderosos recursos. No resto do front, nada de importante a comunicar. Os nossos aviões de bombardeio continuam a atacar as colunas motorizadas do inimigo que sofrem pesadas perdas. Foram realizados varios vôos de reconhecimento, sendo também abatidos numerosos aviões inimigos, tanto pelos nossos aviões como pela artilharia anti-aerea".

Duas vagas de aviões germanicos alcançaram Paris

Afastados pela defesa anti-aerea — Derrubados 4 dos 16 aparelhos

PARIS, 18 (Associated Press) — O Ministerio da Guerra informou hoje que duas vagas de oito aviões cada uma, alcançaram a região de Paris durante a tarde, tendo soado os sirenes de alarme, todavia, esses aviões foram afastados pela defesa anti-aerea da capital.

Quatro dos deses seis aviões foram abatidos, dois pelos aparelhos de caça e outros dois pelos canhões anti-aereos. Na volta, os aparelhos restantes bombardearam alguns centros de comunicações, inclusive estações ferroviarias e entroncamentos rodoviaros.

Morte para a traição!

LONDRES, 18 (Havas) — Independentemente dos debates sobre a situação geral que poderão ser travados durante a proxima semana no Parlamento, a sessão mais importante será a de quarta-feira quando entrará em segunda discussão o projeto de lei sobre traições. Esse projeto prevê a pena de morte para todas as pessoas que com intenção de auxiliar o inimigo, conspirar ou tentar fazê-lo com outrem com o objetivo de cometer um ato qualquer de natureza a favorecer as operações militares de terra, mar e ar do inimigo com prejuizo dos aliados.

Voluntarios em massa

LONDRES, 18 (Havas) — O avanço alemão na frente oeste provocou um vasto movimento de alistamento de voluntarios do País de Gales. Grande numero de rapazes que deviam ser alistados durante a proxima semana, já se apresentaram hoje pedindo para serem alistados imediatamente. Os centros da Real Força Aérea receberam hoje muitos pedidos de alistamento. Ficou resolvido que serão abertos amanhã, domingo, os centros de recrutamento de Newport e Cardiff afim de serem atendidos todos os postulantes.

Maior poder ofensivo nas linhas inglesas

COM AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS BRITANICAS NA BELGICA, 18 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — (Aprovado pela Censura de campanha) — As tropas britânicas fatigadas depois de quasi oito dias de ação e movimento continuo, mantiveram-se com pertinacia numa nova linha a leste de Bruxelas.

Apesar de que a maquina de guerra nazista avança, há algumas horas, recuos de que os sucessos alemães na área de Sedan pudessem ditar uma nova retirada dos aliados. Os ingleses, que ha semana e duas horas ocupavam a linha do rio Dele, de Louvain a Wavre, não obstante a retirada alemã, se em posição melhor para deter o avanço alemão.

O encurtamento da linha deu aos ingleses um maior poder ofensivo, embora a mobilidade esteja, em parte, limitada. Não ha indicação de que os alemães estejam deseserdos dos aliados aqui. O unico confronto aos aliados é o fato de que os exercitos ingles e franceses estão virtualmente intactos, sem equipados com material belico defensivo, azado para a tática alemã.

Vagas e mais vagas de tanks contra as linhas francesas

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

Relhos de bombardeio, segundo as notícias francesas, despejavam milhares de toneladas de bombas sobre as linhas de comunicações e as concentrações alemãs dentro da bolsa.

O Ministerio da Guerra da França declarou que a "mais gigantesca batalha de todos os tempos estava em franco progresso".

Noticias de origem militar informam que os grandes tanks alemães de oitenta toneladas que obrirem caminho para demais unidades motorizadas, em varios pontos da linha de frente de fronteira com os famosos "encurtamentos de terra" franceses. Os franceses declaram que os seus proprios tanks demonstraram ser superiores nos combates havidos entre os dois gigantes mecanicos de guerra.

O Almirantado francês desmentiu o comunicado alemão que informou o afundamento de um cruzador, no porto de Dunquerque, por aviões alemães.

Calcula-se que os alemães estejam usando de 2.500 a 3.000 tanks na bolsa formada em território francês. Muitas dessas unidades são seguidas de aviões de assalto, seguidos por unidades mais leves e de infantaria, notadamente na região de Vervins, onde os alemães procuram alcançar o rio Oise e pela região de Avesnes, em demanda do rio Sambre. No setor de Avesnes, segundo comunicam os franceses, os alemães tiveram somente "pequenos progressos". O esforço principal parece estar sendo realizado no setor de Vervins. A artilharia francesa, em alguns pontos, atirou diretamente contra os grandes tanks alemães e, "no principal campo de batalha, informa-se, os franceses tem um numero de tanks suficientes para manter o seu terreno".

O comando francês comunicou que, após a experiencia dos ultimos dias, os franceses aprenderam como agir contra os assaltos dos tanks alemães.

O trabalho da aviação aliada, sobrepunha em numero pelo alemão, merece um elogio particular, sendo os atos de heroismo pessoal em tão grande numero que se torna impossível enumerá-los.

Os alemães também alcançaram nas proximidades de Sedan, na extremidade nordeste da bolsa e mais a leste, em Montmedy que é uma posição fortificada que guarda o extremo ocidental da Linha Maginot. Esses ataques foram repellidos. Mais ao norte, na Belgica, o inimigo penetrou em Bruxelas e ocupou Louvain e Malines depois que as forças aliadas se retiraram para o oeste.

Um porta voz aliado disse que essa retirada fôra estrategica e realizou-se em boa ordem.

A linha de batalha passa agora, no extremo sul, pela cidade de

EM BREVE UMA GRANDE CONTRA-OFENSIVA GERAL FRANCESA

Os objetivos alemães na guerra contra a França — A modernização do plano von Schlieffen

PARIS, 18 (United Press) — Os peritos militares franceses declararam hoje que, em breve, será lançada uma grande contra ofensiva geral francesa. Acrescentam que essa investida será realizada em determinado momento, utilizando como ponto de partida certas posições que proporcionarão resultados maximos.

Dizem também os peritos militares que o alto comando alemão readaptou o plano Schlieffen às atuais condições, tendo como objetivos o seguinte:

Primeiro — Ocupação dos portos holandeses e belgas, e principalmente Antvers.

Segundo — Ocupação dos portos do Canal da Mancha, Boulogne, Sur Mer, Calais e Dunquerque, com o fito de separar a França da Inglaterra.

Terceiro — Atacar as fortalezas da França através da frente Mexieres, Maubeuge, Lille e Dunquerque, o que, segundo a opinião do ex-ministro da guerra alemão, general Groener, somente estava fortificado de uma forma intermitente. O general Groener teria acrescentado que "a proxima tarefa dos Exercitos alemães seria a de ocupar as posições de Aisne, Rheims e Lefer". Os peritos citaram trechos do livro de Groener, "O testamento do conde Schlieffen", em apoio de suas teorias.

A Inglaterra não bombardeia objetivos não militares — Uma declaração do governo britânico

LONDRES, 18 (Associated Press) — O governo britânico declarou o seguinte:

"O governo de S. M. Britânica torna claro que não faz parte da sua politica de guerra o bombardeio de objetivos não-militares, qualquer que seja a politica seguida pelo governo alemão. Apesar dos repetidos bombardeios efetuados pela aviação alemã, contra as cidades indefesas da Polónia, Noruega, França, Holanda e Belgica, o governo de S. M. permanece fiel àquela sua politica. As declarações feitas de que os aparelhos da Royal Air Force bombardearam deliberadamente as populações civis ou os objetivos não militares, são completamente inverificáveis e destinadas, como é obvio, a preparar o terreno para a extensão a este país dos métodos deshumanos empregados pelos alemães nas demais nações".

Aviões e canhoneiro na costa sudeste da Inglaterra

LONDRES, 18 (Associated Press) — Foi ouvido o roncado dos motores de avião bem como forte canhoneiro, ao largo da costa sudeste do país, esta noite. O fogo durou uma hora. As sirenes de alarme não tocaram, ali hem que o ruído ouvido denotava que os aviões não estavam muito longe, sobre o mar.

A declaração Pan-Americana não será comunicada a nenhum país beligerante

PANAMA, 18 (Associated Press) — A declaração Pan-americana de protesto contra a invasão alemã na Holanda e Belgica não será comunicada a nenhum país beligerante, sendo somente publicada em todas as nações da America e em outras nações que a quiserem divulgar. A Colombia, conquanto aprovasse o texto, sugeriu uma emenda que incluísse a Noruega e a Dinamarca com o Holanda, Belgica e o Luxemburgo.

Chegam a Birmingham soldados britânicos feridos na frente ocidental

BIRMINGHAM, 18 (Associated Press) — Foram trazidos a esta cidade, em trem especial, inúmeros soldados britânicos feridos nos ultimos combates travados na frente ocidental.

Comunicações telefônicas interrompidas entre Roma e Londres

ROMA, 18 (Associated Press) — As comunicações telefônicas para Londres foram interrompidas na noite de hoje. As autoridades italianas informaram apenas que "a linha estava interrompida além de Paris", sugerindo que poderia ter havido um corte entre Londres e Paris, em consequencia da luta ou de um "raid" aéreo em Londres, dando motivo a que os operadores estivessem temporariamente fora dos seus postos. A linha de Paris esteve interrompida hoje durante uma hora, devido ao alarme anti-aéreo sobre Paris.

A missão aerea norte-americana que vem para o Brasil

WASHINGTON, 18 (Havas) — O embaixador do Brasil nesta capital, Sr. Carlos Martins Pereira e Souza, em entrevista que teve hoje com o sub-secretario de Estado, Sr. Sumner Welles, discutiu detalhes sobre a ida da Missão Aérea norte-americana para seu país.

Segundo acreditam os meios bem informados o chefe da Missão será o adido de Aviação à Embaixada norte-americana no Rio.

A posse do novo diretor do Departamento de Ensino Tecnico da Prefeitura



Decorreu brilhante a posse do professor Mario da Veiga Cabral, novo diretor do Departamento de Ensino Tecnico Profissional da Prefeitura. Os salões da Secretaria de Educação e Cultura foram insuficientes para conter a multidão de professores, diretores de varios estabelecimentos de ensino da Capital, representantes colegiais, amigos e admiradores do brilhante catedrático do Instituto de Educação. O Dr. Pio Borges, secretario de Educação, ao iniciar a solenidade, deu a palavra ao senhor

Faria Góes, que até então vinha respondendo pelo expediente de fazer para correspondente às multiplicas exigências atuais do ensino profissional entre nós, concluindo por agradecer a presença em quantos compareceram à sua posse. A grama que ilustra esta nota foi colhida pela objetiva da NOTÍE, momentos após a solenidade. Nela se vê o secretario de Educação, o diretor do D. E. T. P. e o diretor do Instituto de Educação, ladeados por um grupo de alunos desta aduana

ESPLENDORES DA INTE- LIGENCIA HUMANA

RAUL MACHADO

DANÇA DE IDEIAS

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

RAUL MACHADO

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Armando de Andrade — Ilustrador, hoje, o aniversário natalício do nosso querido companheiro de redação Armando de Andrade. Espirito brilhante, o aniversariante dispõe das mais acentuadas qualidades de perfeição profissional de imprensa, aliadas a uma extraordinária capacidade de trabalho.

De par com isso, Armando de Andrade desfruta de vivas e justas simpatias no círculo de suas relações de amizade, merecendo de todos os seus amigos, a mais sincera e agradável surpresa.

O Fluminense F. C. leva a efeito uma festa dançante, hoje, às 17 horas.

ABRIGO SEARA DOS POBRES
Hoje, às 16 horas, a Comissão Coordenadora, que vem propagando os Evangelhos de Jesus, fará uma visita ao Abrigo Seara dos Pobres, em sua sede no Campo de São Cristóvão.

RENEFIÇENCIA
Realizar-se no próximo dia 22, no "Grill" do Casino da Urca, um jantar dançante, promovido pela colônia mineira domiciliada nesta Capital, em favor do Preventório para os filhos da leprosa da zona de Maita, que será edificado nas vizinhanças de Juiz de Fora.

ENFERMOS
Tendo sido operado, na Santa Casa de Misericórdia, pelo conhecido cirurgião Dr. Sylvio d'Ávila, chefe da 14ª enfermaria, achase completamente restabelecido o jovem Francisco A. Vieira.

NASCIMENTOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da senhorita Izabel, filha do casal Carmen e Diego Santoro de Azevedo.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

BATIZADOS
Será levado, hoje, à pia batismal, o menino João de Deus, filho do Sr. Horácio Graciano, e da Sra. Julieta Graciano.

ACHA-SE ENRIQUECIDO o lar do nosso querido companheiro Vinícius Costa, ora respondendo pelos serviços de A NOITE, em São Paulo, e de sua esposa, dona Nely Xavier Costa, com o nascimento de Wellington, primogênito do distinto casal. Aos Vinícius, que é um garoto robusto, tem sido enriquecidos, pelo grato evento, muitas mensagens de felicitações.

O destino da poesia ante a reação do materialismo

(Por Nestor Guimarães)



MORRERÁ A POESIA? Esta interrogação reflete constantemente à boca dos que ainda se interessam pelas nobres e altas ressonâncias do espírito. O tema, que envolve um curioso e delicado problema, tem servido para devaneios insinceros e egotísticos nos mais variados círculos literários. O que, na realidade, não se trata de um problema, mas de uma situação que a Poesia enfrenta, neste momento, um colapso, que corre à conta do aspero utilitarismo que salta a geração nova.

O egoísmo individualista, se de todo ainda não havia a Poesia de seus cotidianos, pelo menos, relegou-a para um ângulo secundário. Em vez de se olhar mais para o alto, para o céu, onde reside o espírito, se olha mais para o umbigo, o que o qual latente o estomago sempre doído.

Neste conflito subjetivo, em que um dos mais típicos e sonoros expressões da inteligência se retrai, atropelado pelo rude materialismo dos dias que passamos, se percebem os sinais de um fenômeno de readaptação da vida moderna aos postulados espirituais da nossa formação mental.

Mas, a Poesia, substituída enquanto houver sentimentos elevados e almas capazes de vibrar, tocadas de emoção. Esta doce convicção se renova quando nos sentimos sob o fascínio de uma inteligência que consegue a catálise de Catulo da Paixão Cearense, o magico simplismo que cantou a terra ardente e os caboclos amorosos do nordeste brasileiro.

O grande lirico sertanejo, que fixou em seus poemas bravos, com o vigor e o colorido de um aquilão, toda a dor e a emoção daquela gente que não estocadamente sabe amar e sofrer, é uma afirmação soberba do genio poético de sua raça.

Catulo, como todo o homem de pensamento, se inquieta com o destino da Poesia, de que tem sido um cultor singular. No ponto de uma vida toda voltada para o sonho, em estase permanente diante da Natureza, o cantor de "Marroero" ainda guarda no espírito e no coração ressonâncias para musicalizar nos poemas onde numeram as luas, orquestram passados e geme a viola lirica dos caboclos nordestinos.

Em visita que fizemos ao poeta da "Mata Iluminada", ele expandiu o seu melancólico presságio sobre a sorte da Poesia no porvir.

— Morrerá a Poesia? Não! Respondeu o Attila Castes, este evocador bizarro dos gauchos e poetas e sentimentais que nas planuras das Pampas carregam na garupa de seus "pingos" uma lança e uma "cordão".

Dois poemas, no alto sentido nativista, um norte, outro do extremo Sul, se defrontam naquele instante. Ambos acreditam na sobrevivência triunfal da Poesia e os seus pensamentos se fundem nesta convicção, identificados pelo mesmo esplendor idealista.

Naquela tarde morna de domingo, fomos surpreender Catulo na sua vivenda pitoresca, na estação de Engenho de Dentro.

Todos os habitantes daquele subúrbio conhecem o velho Catulo e se orgulham de contá-lo entre os seus mais antigos moradores.

— Lá, enveredamos por uma rua tranquila e mal calçada e perguntamos pela sua casa: — Ah! o poeta do "Luar do Sertão"? E ali... Uma criança nos dava esta expressiva indicação.

— Era uma casa modesta, escondida no fundo de um terreno. Catulo, cercado de amigos, estava deitado numa rede, à vontade, balançando-se e conversando.

Fomos acolhidos com fidelidade pelo poeta, que recolhe a rede e volta à sala vestindo um pijama, em sinal e atenção pelos visitantes.

Os desconhecidos são apresentados a Catulo desdenhada a palestra, animada por saber que estava diante de um poeta de renome no regionalismo gaúcho.

Pelas paredes, penduradas sem ordem, viam-se dezenas de telas oferecidas por artistas ilustres ao poeta. A casa toda era um museu desordenado; quadros, bustos, esculturas, "bibelôs" e curiosidades denunciavam aos nossos olhos os hábitos boêmios de quem ali morava.

Catulo se queixa de achaques. Fala, com inveja, de nossa "modernidade" de quarenta e tantos anos.

— Oh, meninos, com essa idade eu era um Deus! Que loucuras eu fazia, então, e que riqueza de ilusões entesourava na alma...

Recorda-se de seus livros e de seus últimos poemas. Liberta-se, como que por milagre, de seus achaques e de seus senfenta e oitenta anos, e se transfigura, dando-nos a impressão de um homem em plena maturidade. Com gestos dramáticos e eloquentes diz trechos de seus poemas e os comentários com vivacidade e orgulho.

Depois de declamar "A Madrugada", num impulso de entusiasmo, interroga os ouvintes: — Já leram coisa mais linda sobre a madrugada? Todos respondem que não. Nesta afirmativa não havia, realmente, nem lisonja, nem cortesia. O poeta sentia com alta emoção a sua se de amanhecer, pintando-a com as paelhas mágicas de sua imaginação privilegiada.

Catulo desculpa-se. Não é verdade sua, diz, mas ninguém ainda observou e sentiu com tanta alma esse fenômeno lunar natural que não tem sensibilidade. Contudo, depois, com certa vez, viajando num trem noturno para São Paulo, permanecia acordado toda a noite só para ter o prazer de admirar a janela do vagão o espetáculo do amanhecer.

Era pelo minguante. Um caso de lua escorregava lentamente pelo horizonte, por trás de uma serrania. E diz: O céu parecia um imenso lago incendiado e a lua se refletia numa península que nele mergulhava...

A tertúlia animada. Niel Castes, que adoeceu e reponta cheia de sonho e de inspiração, recita trechos de "Um boêmio no céu" e de "Um caboclo Brasileiro".

Al, de novo Catulo se inflama e diz os seus versos preferidos: "Como o hol velho, cansado, pacientemente a morrer, que o capim verde, que come, torna outra vez a comer, hoje, velho, lembrando, minha alegre juventude, tudo quanto já fui, como o hol, vou ruminando, o meu passado saudoso, que foi, em tempo ditoso, o capim "verde" e cheiroso, que, quando moço, em comi".

Contam, então, o poeta que veio ainda moço dos sertões do Maranhão, onde nascera. Voltou muitas vezes para se embriar da poesia que palpita na terra e na gente, que vive esquecida por lá.

Desde a publicação de seu primeiro livro de versos, vassado num lirismo objetivo, começou a ganhar popularidade. Sua lira parece feita de cipó cheiroso do mato. Dentro dela o vale meteu toda a alma do sertão e fugiu para o Rio.

Negado, combatido, Catulo venceu. Os seus poemas panteístas e humanos ressoam o cheiro da mata e da terra virgem de onde provém.

Os mais altos expoentes da inteligência nacional se encarregaram de consagrar em definitivo a glória desse "Virgílio brasileiro" que melhor soube interpretar a terra, a natureza e a ternura da alma nordestina.

Ruy Barbosa, que foi, no sistema da nossa orografia mental, o pico culminante, tornou-se um admirador dos poemas de Catulo. Atesta esta expressiva admiração a missiva que lhe escreveu, na qual, com a elegância, no "bric-a-brac" artístico que é aquela casa perdida num recanto do subúrbio. É uma consagração irreversível.

Os velhos, moços e crianças, homens e mulheres amam a poesia de Catulo como uma expressão luminosa de lirismo e de brasilidade.

Mas, a maior e mais definitiva consagração à glória de Catulo da Paixão Cearense está naquela herma que, por iniciativa de A NOITE, foi há pouco inaugurada num dos mais belos jardins desta cidade. O poeta aceitou a ideia dos promotores dessa homenagem, mas impôs uma condição: a construção popular devia ser de tijolo, nada mais.

Validade? Confiança em sua popularidade? Seia o que for. A verdade é que de todos os recantos mais longínquos do Brasil, do Acre ao Rio Grande do Sul, chegaram as contribuições, em listas substanciais, excedendo em muito ao custo real da obra do escultor.

Quem, neste país, ousaria se submeter a tão decisiva prova de popularidade e de admiração? Não. A Poesia não morre, enquanto existirem poetas que fazem à alma e ao sentimento do nosso povo.

Multada pelo correio porque não expediu certidões em papel selado
O desembargador Edgard Costa, corregedor da Justiça local, tomando conhecimento de que a escrevente juramentada da 10ª Circunscrição do Registro Civil, Judith Alves Macedo, subscreevou e expediu certidões "no impedimento oracional do escrivão", sem obedecer ao decreto que tornou obrigatório o uso do papel selado, impôs a esta funcionária uma multa de 200\$000.

Casa Bancaria Moneró

Avenida Rio Branco n. 49

AVISO

Pedimos aos portadores dos certificados abaixo relacionados, que compareçam à nossa Casa Bancaria, até o dia 15 de Junho próximo vindouro, para regularizar o pagamento de suas prestações, evitando, assim, que os mesmos sejam cancelados por atraso de pagamento.

Numeros					
4803	17044	20724	23733	32920	37067
6067	17090	20777	23734	32981	37068
6906	17091	20783	23745	33370	37092
6947	17092	21733	23746	34727	37102
7050	17093	22492	23749	34735	37176
7888	17129	23177	23762	34736	37182
8028	17163	23186	23763	34738	37183
8060	17164	23185	23784	34739	37225
8063	17165	23188	23785	34740	37226
8091	17166	23191	23786	34748	37230
9964	17167	23622	23787	34750	37282
9992	17170	23634	23788	34755	37284
12525	17175	23637	23789	35020	37288
13186	17284	23612	23719	35310	37408
13191	18392	23633	23723	36324	37411
13208	18774	23635	23723	36389	37414
13211	19283	23657	23842	36611	37424
13212	19284	23658	31161	36612	37474
13881	20606	23659	31334	36938	37474
14499	20703	23660	32086	37010	37479
16138	20707	23672	32089	37014	37480
16139	20708	23674	32092	37057	37481
16140	20709	23688	32710	37066	37482

Afim de tratar de assunto do seu próprio interesse, pedimos aos portadores dos certificados abaixo relacionados, que compareçam à nossa Casa Bancaria, até o dia 30 deste mês.

34744	37969	38015	38058	38104	38173
34746	37961	38016	38059	38105	38174
34741	37962	38017	38060	38106	38175
34762	37964	38026	38061	38112	38209
34763	37966	38031	38062	38123	38216
34764	37967	38035	38063	38125	38219
34768	37968	38036	38069	38126	38221
34769	37969	38043	38070	38146	38227
34774	37970	38044	38071	38148	38228
35016	37971	38045	38072	38152	38228
37900	37972	38046	38073	38153	38230
37910	37973	38047	38077	38155	38230
37913	37990	38050	38084	38159	3



Para melhor conservação do seu
automóvel use os lubrificantes

PENNZOIL

PENNZOIL é um lubrificante de suprema qualidade!
PENNZOIL assegura uma lubrificação perfeita e eficiente!
PENNZOIL é produzido 100% com óleos crus da Pensilvânia!

THE PENNZOIL COMPANY, INC.
Nova York - U. S. A.

REPRESENTANTES:

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 79/81
RIO DE JANEIRO

Duas horas de luta hoje são piores do que dez dias de combate em Verdun

A tragica retirada das populações civis —
Um comentário de um oficial francês — Com
as pernas cortadas, cantava para adormecer
o filho

PARIS, 18 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — A verdadeira história de refugiados vindos da Bélgica e da zona noroeste da França, aterrorizada pelo avanço alemão, é a história de uma luta desesperada para salvar a vida.

O correspondente que assina estas linhas está justamente de regresso a Paris depois de uma viagem de uma semana pelas zonas das fronteiras onde são mais fortes e violentos os combates. Por uma estrada de mais de 70 milhas, percorrida de bicicleta, através de um terreno incógnito, com o perigo de ser capturado por tropas alemãs, chegou ao destino. A luta tem sido terrível, como nunca se viu na história. Um oficial francês declarou: "Não pode haver termo de comparação entre os combates de agora e os piores que se registraram durante a Grande Guerra. Duas horas de combate, hoje, são muito piores que dez dias de luta em Verdun, naquela ocasião".

As perdas de ambos os lados são as maiores possíveis. Quando o correspondente, em companhia do enviado do "New York Times", P. J. Philip, deixou a zona de guerra, ontem, para esta capital, viajando de bicicleta, o único meio de condução possí-

vel, os alemães atiravam as suas bombas mesmo atrás de nós. Um dos aparelhos germânicos deixou cair cinco bombas sobre um vagão de estrada de ferro. Pedalamos apressadamente para um hotel. O avião nazista voltou a atacar. As suas bombas arrebentaram pouco adiante do prédio sob o qual nos abrigamos.

A força das explosões alçou-me ao chão, com a minha bicicleta. Mas o aparelho alemão voltou a atacar, desta vez com as suas metralhadoras. Registraram-se inúmeros feridos em consequência desse bombardeio. Um quadro emocionante fez-me as vistas: a um canto, uma senhora que apresentava ambas as pernas cortadas, ainda tinha forças para cantar, embalando o seu filho. Um velho, ao lado, estava coberto de sangue. O grito, aterrorizado com as explosões, sabia apenas gritar, entre lágrimas: "Mãe", "Mãe".

Tratou de conectar a roda traseira da minha bicicleta, que ficou empennada na queda, e juntamente com meu companheiro de viagem, pusemo-nos a caminho de Paris. Quando partimos, uma esquadilha de pelo menos 30 aparelhos nazistas continuava a bombardear e metralhar o terreno atrás de nós.

Ainda víamos atrás de nós, colunas de fumo negro que se elevavam das aldeias e vilas incendiadas. Pedalamos nada menos de 70 quilômetros antes da primeira parada. Mas os aviões alemães apareciam por toda a parte, isolados, aos pares ou em esquadilhas, muitas delas de mais de 30 unidades. Por toda a parte, nas aldeias e nas vilas, homens corriam de casa em casa avisando os habitantes para que se retirassem dentro de uma hora.

É um espetáculo triste aquela de ver-se os camponeses enroscados apressadamente uma parte dos seus haveres, e partindo em grupos através das estradas sem fim, sob a metralha dos aviões alemães, deixando para trás as suas terras, as suas casas, as suas vidas...

UMA OPORTUNIDADE...

A oportunidade de um presente adequado para cada uma das suas necessidades. Rua Urquiza, 79, seg. Buenos Aires. — Telefone 22-4183. Entrega a domicílio, sem aumento de preço.

A Confiança

Uma oportunidade de um presente adequado para cada uma das suas necessidades. Rua Urquiza, 79, seg. Buenos Aires. — Telefone 22-4183. Entrega a domicílio, sem aumento de preço.

Onde se decidem os destinos do mundo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA EM NOTOGRAFIA

Na mesma hipotese de resolver a Itália apoiar militarmente a Alemanha, indicam-se como possíveis pontos de ataque italiano a Suiça e a França, a fronteira da Suíça no Tessino, e a da Itália no noroeste, a través da Alemanha, que é hoje uma possessão italiana.

A possibilidade da Itália é ainda uma grande incógnita no quadro das possibilidades. O fato mais importante na situação atual é a mensagem de Hitler ao Mussolini, a saber: qual se guardou sigilo. O ministro da Guerra confere com o Almirante, atribuído a uma grande importância a essa mensagem.

As embaixadas sul-americanas adotam medidas para facilitar a saída de Paris dos cidadãos sul-americanos.

PARIS, 18 (United Press) — As embaixadas e legações dos países sul-americanos na França adotaram medidas tendentes a facilitar a saída dos respectivos países de cidadãos de guerra a região de Paris, considerando-se a possibilidade de uma invasão da Alemanha.

As autoridades francesas, diplomáticas e militares, em Paris, receberam as indicações do Quai d'Orsay, depois de haver sido informado de guerra a região de Paris, considerando-se a possibilidade de uma invasão da Alemanha.

As autoridades francesas, diplomáticas e militares, em Paris, receberam as indicações do Quai d'Orsay, depois de haver sido informado de guerra a região de Paris, considerando-se a possibilidade de uma invasão da Alemanha.

As autoridades francesas, diplomáticas e militares, em Paris, receberam as indicações do Quai d'Orsay, depois de haver sido informado de guerra a região de Paris, considerando-se a possibilidade de uma invasão da Alemanha.

As autoridades francesas, diplomáticas e militares, em Paris, receberam as indicações do Quai d'Orsay, depois de haver sido informado de guerra a região de Paris, considerando-se a possibilidade de uma invasão da Alemanha.

As autoridades francesas, diplomáticas e militares, em Paris, receberam as indicações do Quai d'Orsay, depois de haver sido informado de guerra a região de Paris, considerando-se a possibilidade de uma invasão da Alemanha.

As autoridades francesas, diplomáticas e militares, em Paris, receberam as indicações do Quai d'Orsay, depois de haver sido informado de guerra a região de Paris, considerando-se a possibilidade de uma invasão da Alemanha.

As autoridades francesas, diplomáticas e militares, em Paris, receberam as indicações do Quai d'Orsay, depois de haver sido informado de guerra a região de Paris, considerando-se a possibilidade de uma invasão da Alemanha.

O ORIENTE EUROPEU

Texto relativo ao mapa que publicamos na 1ª. pagina em rotogravura

Na fronteira da Alemanha e da Hungria estão acumulados os grandes efetivos, os quais, atravessando sem resistência este último país, onde é notória a influência alemã, poderão de um momento para o outro invadir a Rumania com o objetivo de apoderar-se dos seus grandes campos de petróleo.

CASA CALMA
Radios, material elétrico, lustres, refrigeradores, valvas e concertos.

D. J. OLIVEIRA
Av. Marechal Floriano, 41 - Lapa - Tel. 22-5407 - Rio de Janeiro

"A vitória já se acha á vista!"

A alocução do ministro do Trabalho da Inglaterra para os soldados em luta — Promete homens e material

LONDRES, 18 (Associated Press) — O ministro do Trabalho, Ernest Bevin, em irradiação que fez para as forças aliadas, incutiu a vitória, que já se acha á vista, tendo prometido novas remessas de homens e material.

LONDRES, 18 (Associated Press) — O ministro do Trabalho, Ernest Bevin, em irradiação que fez para as forças aliadas, incutiu a vitória, que já se acha á vista, tendo prometido novas remessas de homens e material.

LONDRES, 18 (Associated Press) — O ministro do Trabalho, Ernest Bevin, em irradiação que fez para as forças aliadas, incutiu a vitória, que já se acha á vista, tendo prometido novas remessas de homens e material.

LONDRES, 18 (Associated Press) — O ministro do Trabalho, Ernest Bevin, em irradiação que fez para as forças aliadas, incutiu a vitória, que já se acha á vista, tendo prometido novas remessas de homens e material.

LONDRES, 18 (Associated Press) — O ministro do Trabalho, Ernest Bevin, em irradiação que fez para as forças aliadas, incutiu a vitória, que já se acha á vista, tendo prometido novas remessas de homens e material.

LONDRES, 18 (Associated Press) — O ministro do Trabalho, Ernest Bevin, em irradiação que fez para as forças aliadas, incutiu a vitória, que já se acha á vista, tendo prometido novas remessas de homens e material.

A imprensa da Italia e os sucessos das armas germanicas

ROMA, 18 (Havas) — As folhas fascistas procuram perenizar a opinião publica italiana, estupefata diante da rapidez da ofensiva alemã, que a guerra se tornou uma questão de algumas semanas. Os boletins alemães são divulgados com títulos em grandes caracteres: "Bruxelas capitulou", ou "Os alemães a 120 quilômetros de Paris".

Telegramas de Berlim descrevem o jubilo das populações germanicas e refletem o otimismo reinante em todos os meios nacional-socialistas quanto ao desfecho da guerra. Os críticos militares salientam a superioridade dos processos técnicos da Alemanha.

O "Resto del Carlino" destaca o papel da aviação de Reich, que metralha as retaguardas e metralha tropas e opina que "o general Gamelin, embora chefe excelente, estrategista de classe, valoroso condutor de homens, não pode fazer o milagre de improvisar uma sólida frente de batalha. Os alemães pisam o solo da França. É um violento despertar para a população francesa, que a guerra se tornou uma questão de algumas semanas. Os boletins alemães são divulgados com títulos em grandes caracteres: "Bruxelas capitulou", ou "Os alemães a 120 quilômetros de Paris".

O "Messagero" entende que os sucessos das armas alemãs são devidos, essencialmente, ao emprego de formações blindadas. "Gamelin" pergunta esse jornal — resistirá a quebrar o avanço inimigo? É uma pergunta que tem seu lugar: mas pode haver a certeza de que o comando alemão se esforçará para obter a vitória, sem deixar um momento de tregua ao adversário; procurará tirar proveito, o mais rapidamente possível, da vantagem quantitativa e, talvez, qualitativa que existe a seu favor.

O novo Gabinete francês

PARIS, 18 (Havas) — Com a remodelação de hoje, o Gabinete ficou assim constituído:

Presidente do Conselho e ministro da Defesa Nacional: — Paul Reynaud.

Ministros do Estado e vices-presidentes do Conselho: — marcial Philippe Pétain e Camille Chautemps.

Ministro sem Pasta: Jean Ybarnegaray e Louis Marin.

Ministro de Estrangeiros: — Edouard Daladier.

Ministro da Marinha de Guerra: — Cesar Campinchi.

Ministro do Ar: — Laurent Eyraud.

Ministro do Armamento: — Georges Monnet.

Ministro da Justiça: — Albert Sarraut.

Ministro das Finanças: — Lucien Lamoureux.

Ministro do Interior: — Georges Mandel.

Ministro do Comércio: — Léon Baret.

Ministro das Colonias: — Louis Rollin.

Ministro da Educação: — Albert Sarraut.

Ministro do Reabastecimento: — Albert Queuille.

Ministro da Agricultura: — Paul Thellier.

Ministro das Obras Públicas: — Anatole de Monzie.

Ministro do Trabalho: — Charles Pomaret.

Ministro dos Correios e Telegrafos: — Jules Julien.

Ministro de Informações: — Oscar L. Frossard.

Ministro da Marinha Mercante: — Alphonse Rio.

Ministro da Saúde Pública: — Marcel Héraud.

Ministro das Pensões: — Albert Riviere.

O avanço alemão visa o coração da França e os portos da Mancha

A manobra para cortar a retirada dos Ingleses — As conquistas das cidades belgas

BERLIM, 18 (Lynn Heizerling, da Associated Press) — As notícias de ferro de Hitler hastearam a bandeira de guerra alemã na municipalidade de Antuérpia, e continuaram seu avanço na direção oeste e na direção sul, visando o coração da França e os portos da Canal da Mancha, de que necessita para o almejado assalto às ilhas britânicas. Antuérpia caiu em poder de uma coluna motorizada alemã, após nove dias de luta.

O avanço alemão através da Bélgica e da Holanda encontrou dificuldade para a consecução de seus imediatos objetivos. Mas o arremesso das forças nazistas através das fortificações francesas do Mosa e sobre Mauberge e o Sambre, para o noroeste, parece visar Paris. Fontes autorizadas dizem que as tropas nazistas já se acham dentro de um raio de 60 milhas da capital francesa, mas declinam de

estatuar a justa posição em que realmente se acham.

De outro lado, aquilo que as autoridades germanicas chamam de pacificação da Holanda está progredindo rapidamente com a resistência holandesa terminada na ilha de Walcheren e nos 2.000 soldados franceses que, segundo os alemães, teriam sido capturados nas ilhas Schouwen e sul de Beveland, tudo na província de Zeeland, acima de Antuérpia. Quando a luta nessa província estiver definitivamente terminada, ficarão livres 800.000 alemães para poderem ser atirados na luta para a conquista dos portos do Canal, na Bélgica e na França. Se esses portos forem capturados, acredita-se em alguns círculos da Grã Bretanha, será que escolherá entre a capitulação ou o bombardeio. Concomitantemente, o espetáculo da mar-

cha dos exercitos alemães da esquerda lançando-se na direção da Paris parece justificar a conjectura de que reína nos círculos militares de Hitler, modifica o clássico Plano Schlieffen, para o movimento de flanco sobre a capital francesa. Os alemães esperam a retirada das tropas aliadas pela ala direita. E também a marcha agora tentada visando, para os ingleses do Canal, quando o caminho dos portos de onde poderiam regressar à Inglaterra.

A "DNB" diz que a manobra de Antuérpia, que é um dos mais concorridos pontos estratégicos do mundo em épocas normais, pelos alemães foi estada após terem sido postos em fuga os aliados. Também os alemães, usando-se a linha fortificada em dois pontos. Na ala esquerda, na França, o alto comando diz que forças blindadas germanicas penetraram pelas fortificações da fronteira, dispersaram duas divisões aliadas na parte superior do Sambre. O inimigo, em retirada, foi perseguido na direção sul, até o Oise Superior, numa linha de 20 milhas. Essa manobra de perseguição terminou na extremidade da profunda e larga "bolca" que os aliados fizeram no norte da França. Dizem os alemães que divisões de infantaria acompanharam essas tropas blindadas, em "tremendas marchas", que muitos prisioneiros franceses foram feitos, além de capturados muitos suprimentos. Também os alemães, Sedán, os alemães dizem terem ganho muito terreno na direção sul, de maneira a alargarem a extremidade oriental da "bolca", perto da qual se acham as fortificações de Metz, a aproximação do "bancodouro" ocidental da parte principal da Linha Maginot.

Das notícias sensacionais da guerra na Frente Ocidental, os comentaristas e cronistas alemães voltam sua atenção para a posição da Itália no Mediterrâneo. Artistas, Karl Mergel, do "Epochen Zeitung", escreve: "O povo e o governo da Itália estão no limite extremo de sua paciência, da paciência com que vivem suportando há oito meses as medidas tomadas em pratica pelo bloqueio franco-ingles. A Itália, enquanto as tropas belicas para todos é um trabalho para o qual devem concorrer todas as forças boas do mundo". Também outros escritores jornalísticos abordam a possibilidade da entrada da Itália na guerra, visando principalmente a Itália, a qual, segundo os alemães, seriam preferências dizendo que "ela não se está mostrando neutra como devia ser".

A "DNB" fala da entrada dos alemães em Bruxelas, dizendo que as tropas nazistas emergiram na capital belga ontem sem luta, enquanto as tropas belicas se retiravam com pesadas perdas, tendo sido, dizem os alemães, relativamente pequenas suas perdas. Dizem também que o mesmo resultado foi obtido em Malines e Louvain, que os alemães declaram estarem também em suas mãos.

Agora que Antuérpia, a 25 milhas de Bruxelas, se acha em mãos alemãs, autorizadas fontes nazistas esperam que os aliados se retirem daquela cidade a Lille, no noroeste da França, para defender portos, como de Ostenda, na Bélgica, onde o governo belga estabeleceu o de Dunquerque, Calais e Boulogne, na França. A possibilidade dos alemães contra a Inglaterra, partindo desses portos, os deles a Alemanha se apoderar, e mesmo antes de se entender em ameaça da DNB, diz que os "raids" de Dunquerque e Bremen devem ser considerados "muito sérios" na atual situação e ameaça de represalias.

Concomitantemente, os noticiários afirmam que suas forças aéreas estão quase completamente desarmadas. O ar e a aviação da Alemanha, assim como a da França, nem como continuando a atacar os navios ingleses e franceses, a longo da costa belga, tendo sido o "destroyer" inimigo abatido.

Diz o Alto Comando que os aviões aliados foram abatidos, enquanto as forças alemãs perdiam apenas 25. E dizem as notícias que suas unidades militares, presumivelmente submarinas, minaram os portos sub-áquáticos que servem de base para a frota inimiga.

A radio de Bruxelas
LONDRES, 18 (United Press) — A Radio de Bruxelas estava notavelmente no ar às onze horas da noite, depois de permanecer em silêncio desde a meia noite da sexta-feira. A estação de rádio belga, em funcionamento, foi feita através da onda de rádio de Habsburg e a de E. imperatriz Zita estão na França — Desconhecido o paradeiro do conde de Paris

PARIS, 18 (United Press) — Sabes-se, de fonte bem informada, que a ex-imperatriz Zita e o arquiduque Otto de Habsburg, que se encontravam na Bélgica, não se encontravam mais na França e os membros da família real austríaca não se encontram mais na França. O duque e a duquesa de Guise, da família real francesa, que normalmente residiam em Meudon-les-Bains, na França, e o príncipe de Monaco, que se encontravam em Paris, não se encontram mais na França.

Prisões de comunistas na Hungria
BUDAPEST, 18 (United Press) — De boa fonte informa-se que a polícia secreta, com ajuda militar, prendeu aproximadamente 200 comunistas e outros suspeitos, em Budapeste e diversas partes do país. Efeitos da prisão, também, numerosas prisões no nordeste da Hungria e Rutenia. Sabes-se que 20 altos oficiais do Exército partiram para a Itália, afirmando de "solidariedade" com as relações entre os dois países.

Baixas em ações na Bolsa de Nova York
NOVA YORK, 18 (United Press) — Ao iniciar-se hoje a sessão da Bolsa desta cidade, as ações baixaram, verificando-se atividade extraordinária nas transações realizadas com esses valores.

Os títulos apresentaram-se em condições irregulares e em baixa. O mercado de algodão funcionou em baixa, com a cotação de 9.00 dólares para as entregas no mês de julho próximo. A libra

Churchill falará amanhã
LONDRES, 18 (United Press) — A secretária da residência oficial do primeiro ministro informa que o Sr. Winston Churchill pronunciará um discurso às 21 horas (hora de Londres) de amanhã.

WALFRIDO LEAO
Dipl. pela Univ. Maryland (N. America), avião, avião, avião, avião, que, de volta de sua viagem, reabriu seu consultório, Praça Floriano, 55-7º andar, sala 13.

"Se a Alemanha perder esta batalha, terá perdido a guerra"
LONDRES, 18 (Associated Press) — O Sr. Duff Cooper, ministro das Informações declarou ao público britânico na noite de hoje que a Alemanha perderá a presente grande batalha, terá perdido a guerra, assim como o banqueiro, alucinado é roleta, dispõe-se a ganhar ou a perder tudo. A Alemanha renou os seus vastos recursos, e colocou-os sobre o vermelho. Se der o prêmio, um dia negro há de cair sobre ela, sem a menor dúvida. O inimigo está jogando partidas muito maiores do que nós. Podemos vencer esta batalha, mas, se a perdermos, não teremos perdido a guerra. Se a Alemanha perder a batalha perderá também a guerra.

A Alemanha sabe disso, tanto que atrai em campo toda a sua enorme força acumulada, que tem estado a construir, durante tantos anos antes e depois do advento do nazismo.

O Sr. Duff Cooper assinalou que depois da batalha do Marne, em setembro de 1914, o comandante em chefe dos exercitos alemães disseram: "Perdemos a guerra" — e tinha toda a razão, mas os alemães, povo teimoso, levou quatro anos mais, para se convencido de que a Alemanha perderá os observadores melhor orientados.

O titular das Informações elto por fim a concepção de Oliver Cromwell, de que o melhor soldado é aquele que luta pelo que conhece e ama, declarando textualmente: "Estas palavras descrevem os soldados da Inglaterra e da França. Mas, os nossos rapazes estão combatendo por algo mais do que bem conhecer. Estão combatendo pela liberdade do genero humano, e a sua causa é a causa do mundo inteiro".

Churchill falará amanhã
LONDRES, 18 (United Press) — A secretária da residência oficial do primeiro ministro informa que o Sr. Winston Churchill pronunciará um discurso às 21 horas (hora de Londres) de amanhã.

Churchill falará amanhã
LONDRES, 18 (United Press) — A secretária da residência oficial do primeiro ministro informa que o Sr. Winston Churchill pronunciará um discurso às 21 horas (hora de Londres) de amanhã.

Churchill falará amanhã
LONDRES, 18 (United Press) — A secretária da residência oficial do primeiro ministro informa que o Sr. Winston Churchill pronunciará um discurso às 21 horas (hora de Londres) de amanhã.

Churchill falará amanhã
LONDRES, 18 (United Press) — A secretária da residência oficial do primeiro ministro informa que o Sr. Winston Churchill pronunciará um discurso às 21 horas (hora de Londres) de amanhã.

Churchill falará amanhã
LONDRES, 18 (United Press) — A secretária da residência oficial do primeiro ministro informa que o Sr. Winston Churchill pronunciará um discurso às 21 horas (hora de Londres) de amanhã.

Churchill falará amanhã
LONDRES, 18 (United Press) — A secretária da residência oficial do primeiro ministro informa que o Sr. Winston Churchill pronunciará um discurso às 21 horas (hora de Londres) de amanhã.

Churchill falará amanhã
LONDRES, 18 (United Press) — A secretária da residência oficial do primeiro ministro informa que o Sr. Winston Churchill pronunciará um discurso às 21 horas (hora de Londres) de amanhã.

Churchill falará amanhã
LONDRES, 18 (United Press) — A secretária da residência oficial do primeiro ministro informa que o Sr. Winston Churchill pronunciará um discurso às 21 horas (hora de Londres) de amanhã.

Todas as energias para a resistência

PARIS, 18 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — O Sr. Paul Reynaud, presidente do Conselho, em um movimento de concentração governamental, enfraqueceu, hoje, em suas mãos o poder político e militar do país, colocando no gabinete, em primeiro lugar, o marechal Henri Philippe Petain, herói da Grande Guerra, na qualidade de vice-presidente do Conselho.

Dessa maneira, procura o chefe do governo concentrar todas as energias da nação para a resistência da pátria e para fazer frente ao largo movimento de invasão por parte dos exércitos alemães.

A situação da França é, evidentemente, considerada como grave, equiparando-se, de alguma maneira, às mais negras horas da Grande Guerra.

A remodelação ministerial, embora restrita aos principais pontos, foi anunciada enquanto se via sobre Paris o alarme avisando o povo de uma possível aproximação de aviões inimigos e pondo-o de alerta contra a eventualidade de um ataque. Compreendendo a situação, o presidente do Conselho e o ministro da Defesa Nacional, e a entrada do marechal Petain.

O Sr. Reynaud, que, desde o dia em que sucedeu ao Sr. Daladier na chefia do Gabinete, viu-se obrigado a abandonar a França.

A posição da Hungria

O manifesto do conde Caroly que se encontra em Londres

LONDRES, 18 (Havas) — O Conde Michel Caroly, que foi primeiro ministro da Hungria por ocasião do armistício de 1918 e se encontra alguns anos na Inglaterra, com intuito político, publicou hoje um manifesto no qual define o dever dos húngaros na hora atual.

Trois volúncos, de acordo com a sua opinião, apresentaram-se para a Hungria:

1. — Permanecer em equilíbrio; 2. — Aliar-se à Alemanha; 3. — Aliar-se à Itália.

Adotar e proclamar o princípio de defesa de uma neutralidade contra todos os possíveis agressores em perfeita cooperação com os Estados vizinhos que têm os mesmos interesses.

Ora, a Hungria rejeita as duas primeiras soluções, não dignas de uma nação conciente da sua responsabilidade e a outra porque embora Hitler tivesse feito promessas aos húngaros, o valor destas já é muito conhecido e a Hungria jamais passaria, neste caso, de um protetorado alemão que facilitaria ao Reich o caminho para Bagdad.

An que julga o Conde Michel Caroly, a terceira solução é a única certa e necessária.

"Peço aos meus compatriotas, prossegue o conde no seu manifesto, que, pelas razões expostas, esqueçam neste momento todas as suas divergências com os países vizinhos."

"A política de neutralidade deveria ser proclamada em condições e imediatamente. Isto significaria a paz completa" (Blitz-Frieden), nos Balcãs e no Danúbio e que impediria a guerra relâmpago."

"Senti e sinto ainda juntamente com os meus compatriotas que a questão do Danúbio em 1920 era inexistente e que a Hungria tem o direito de realizar a mesma coligação de novembro de 1918. Sei que as condições de paz eram inaceitáveis por isso, pedi demissão do meu cargo quando as mesmas foram previstas."

"Entretanto, nesta hora suprema para a nação danubiana, todas devem se unir contra a agressão, para o ombro e o braço enfrentarem o perigo. Assim, poderão lançar a pedra fundamental da futura Federação Danubiana e Balcânica."

Depois de afirmar que os Exércitos Aliados travam uma batalha que será decisiva para o futuro da civilização, o conde Michel Caroly termina o seu manifesto nos seguintes termos:

"O lugar dos húngaros, que não desejam trair o seu destino, atitudes da "Quinta Coluna" e por esse modo entregarem a Hungria à Alemanha nazista, é ao lado das nações danubianas e balcânicas preparadas para resistir à agressão e para a defesa da futura liberdade europeia."

"Os húngaros devem apressar-se em proclamar a sua posição."

"O que está sendo feito na Bélgica é um crime!"

Como falou o comissário belga na inauguração do pavilhão da Bélgica na Feira de Nova York

NOVA YORK, 18 (United Press) — O comissário belga à Feira Mundial, Sr. Joseph E. Vaert, ao inaugurar o pavilhão da Bélgica, disse:

"Nas tragédias circunstanciais atuais, esta cerimônia tem uma significação muito maior do que poderia ter tido no ano passado. Em vésperas do dia da inauguração de um pavilhão da guerra, desde esse momento, nossas riquezas, nossas indústrias e nossa cultura, apresentam um lamentável aspecto. Neste momento, nossas cidades e aldeias, e os mais formosos lugares do território Valônia da Flandres, cujo clima parece pertencer a uma terra de sonho, estão sendo bombardeados pela aviação nazista. Os habitantes que fogem são vistos pelos bombardeiros e metralhados. Essa, é a cultura e a proteção nazista, a morte, em cinco dias, da quarta parte do nosso exército. O que está sendo feito na Bélgica, é um crime. Não existe nenhum motivo que justifique essa desnecessária e monstruosa crueldade. Nada poderá servir para atenuar a culpa de quem ordenou essa invasão, nem ela jamais será esquecida. Não importa que sejam terríveis estes dias. Continuamos confiando em nosso destino."

na, com este posto, mantendo a pátria das Relações Exteriores, enquanto que o ex-presidente do Conselho continuava com a sua pasta da Defesa Nacional. Hoje, passou o Sr. Reynaud a dirigir, pessoalmente, a pasta da Defesa Nacional.

A defesa interna da Inglaterra

LONDRES, 18 (United Press) — Durante o resto da noite, foram instalados postos de observação e disseminados vários ninhos de metralhadoras pelas cercanias de todos os centros mais importantes da Grã-Bretanha. Esses postos enfileirados estão rodeados por sacos de areia e a precaução foi tanta que nem sequer durante a sua construção os soldados e sapadores estiveram desapercebidos, pois conservavam seus fuzis ao mesmo tempo que empunhavam as pás ou picaretas ou enxadões para qualquer outra forma de trabalho para remover a terra e cavar trincheiras e abrigos. Os pontos de acesso à cidade de Londres, tanto pelo rio Tamisa, como pelas estradas, são vigilantes patrulhados sem cessar, e, ademais os cruzamentos de ruas ou de caminhos, mais importantes estão protegidos por uma cerca de arame farpado, munidos de pás. Para estas precauções cooperam os policiais e o corpo de "Homens do momento", recentemente criado. Identicas precauções foram adotadas nos demais pontos importantes de todo o país. As repartições públicas de Whitehall já foram fortemente protegidas contra a ação da "Quinta Coluna", contra qualquer ato de sabotagem e principalmente contra a aparição dos "paracaidistas". Tanto o interior como o exterior dos edifícios onde estão instaladas as repartições do Almirantado, são rigorosamente guardados por tropas de honra, calada, que passam revista em qualquer pessoa que entra ou sai. Até mesmo amanhã, domingo, estará aberto o registro para as quatrocentas mil crianças, que até agora não puderam ser evacuadas, que deverão ser transportadas a uma outra localidade qualquer. Uma centena de automóveis-patrulha percorrerão incessantemente todas as ruas dos diversos bairros londrinos com intuito de descobrir os violadores das disposições sobre o apagamento das luzes e mais ainda contra os sinais que porventura possam fazer os membros da "Quinta Coluna" aos aviadores inimigos, utilizando para isso as lanternas de mão ou mesmo abrindo as janelas durante a noite.

Segundo os mesmos despachos, os aviões britânicos de caça têm-se batido com êxito contra grandes vagas de aviões de bombardeio e de combate do inimigo, que voadam à testa das colunas de carros de assalto nazistas, ao sul do rio Sambre.

Nas vinte e quatro horas terminadas exatamente à meia noite, os ingleses alegam ter posto abaixo em média um aparelho alemão por hora. Diziam ainda que uma patrulha de seis "Hurricanes" travou combate com quarenta "Messerschmitts" que protegiam uma formação de aparelhos de bombardeio, abatendo seis deles.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Nacional, e deu ao Sr. Daladier a pasta das Relações Exteriores.

Com isto, a entrada para o Governo do marechal Petain. Este velho militar, o glorioso defensor de Verdun, na Guerra Mundial, chegara justamente esta manhã ao posto de primeiro Embaixador da França junto ao governo nacionalista espanhol. Embora devendo completar sexta-feira próxima 84 anos de idade, Petain espera desempenhar ainda na atual campanha militar importante papel.

Em 1916, comandou Petain as fortalezas fixas de Verdun; agora, terá que enfrentar os problemas da guerra de movimentos.

Logo após começarem a correr as primeiras informações sobre a remodelação governamental, o gabinete do presidente do Conselho distribuiu uma nota oficial nos seguintes termos:

"Os acontecimentos comprovaram a necessidade de concentrar a direção dos negócios políticos e militares nas mãos do presidente do Conselho... e a seguir comunicou as transformações feitas, além das já acima apontadas, foram mais as seguintes: o Sr. Georges, cujo trabalho de ministro das Colônias lhe deu a reputação de "homem forte", passou a ministro do Interior, em lugar do Sr. Henry Roy; o Sr. Louis Rollin passou do Ministério do Comércio para o das Colônias; o Sr. Léon Baret, deputado representante da "Esquerda Republicana", foi nomeado ministro do Comércio; finalmente, o Sr. Camille Chautemps, que era vice-presidente do Conselho, com a missão de ministro para a Alemanha, ficou com esta, mas deixou aquela posição, que, como se sabe, passou a pertencer ao marechal Petain.

Como se vê, apenas trocas de pastas, a saída de um ministro — o Sr. Roy — e a entrada de outro — Petain.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de quatro anos do Sr. Daladier no Ministério da Guerra, ou Defesa Nacional. Foi a reorganização anunciada após uma série de conferências, nas quais Reynaud conversou com os seus principais auxiliares e recebeu o marechal Petain após uma reunião do "Gabinete de Guerra", às primeiras horas da manhã.

Com a remodelação ministerial, terminou o verdadeiro reinado de

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

DYRAJAIA	CHIA' MINEIRO	JURUPITAN
Expectorante poderoso indicado nas tosse e bronquites.	Indicando contra o reumatismo e artroses, moléstias de pele, fígado e rins, por ser muito diurético.	Combate as colicas e congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
Vendem-se em todas as drogarias e farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações. A todas as pessoas que nos desenvolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remeteremos gratuitamente o nosso catálogo científico.		
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.		
Nome	Rua	RUA S. PEDRO, 38
Cidade	Estado	RIO DE JANEIRO

REYNAUD E MANDEL com o maximo do poder

A remodelação do Ministerio francês

PARIS, 18 (United Press) — Uma rápida reorganização ministerial registrada hoje na França coloca o maximo do poder das frentes interna e externa em mãos de Sr. Paul Reynaud e Georges Mandel, respectivamente. O Sr. Reynaud assumiu a pasta da Defesa e da Guerra, além da presidência do Conselho, e passou o segundo do Ministerio das Colonias para o Sr. Interior.

O Sr. Edouard Daladier abandonou o Ministerio da Defesa e passou a pasta de haver desempenhado o cargo desde o mês de junho de 1939 para assumir a direção do Quai d'Orsay, enquanto o marechal Petain, chegado expressamente por via aérea de Madrid, assume a Vice-presidência do Conselho, e, em caráter de ministro de Estado, entrará como conselheiro técnico das operações militares.

A reorganização não afeta os outros ministerios diretamente ligados à Defesa Nacional, a cuja frente se mantém os mesmos titulares.

Do meio dia, o Gabinete de Guerra realizou uma reunião no Quai d'Orsay, a qual foi assistida pelo Sr. Daladier, depois de este conferenciou com o presidente da República, Sr. Albert Lebrun. As deliberações se prolongaram até às 13.10 horas.

Os novos ministerios prestarão imediatamente o juramento da lealdade, assumindo em seguida as suas novas funções. Assinala-se que não se trata de um novo Gabinete, mas simplesmente de uma reorganização, tal como a verificada no transcurso da semana anterior, quando se ampliaram aquelas com o ingresso dos senhores Ybarnegaray e Marin.

Durante a maior parte do dia foi dado observar um mercado de movimentos nas altas esferas do governo, sem que transpiressem seus motivos diretos, até que às 17 horas se deu a conhecer publicamente e oficialmente a reorganização havia, mediante uma nota fornecida pela presidência do Conselho.

As únicas mudanças pessoais havidas em consequência da reorganização de hoje são o afastamento do Sr. Henry Roy, que era titular da pasta do Interior, e o entrada do Sr. Leon Baresy, membro influente do organismo. O Sr. Henry Roy, ministro do Interior, Sr. Georges Mandel, foi um dos protegidos predileitos do extinto Clemenceau, e nas esferas políticas si o designa com a denominação de "le grand" ou "o grande", do mesmo que o Sr. Reynaud, também designado com a denominação de "le grand" ou "o grande". Ambos os senhores evitaram a usual divisão equilibrada de pastas entre os diversos grupos políticos. Quanto ao marechal Petain, apesar de seus 84 anos de idade, acha-se em excelente estado de saúde. De sua administração, fala por si só o trabalho por ele desenvolvido como embaixador da França na Espanha, cujos frutos excederam a toda expectativa.

Mostrou-se o velho marechal tão habil estrategista no campo diplomático como o havia sido nas lides da guerra. Coube-lhe assumir as delicadas funções de embaixador na Península quando as relações entre a Espanha e a França atravessavam um momento sumamente difícil, em consequência da guerra. Triunfo, não obstante, e nessa luta conseguiu influir de modo decisivo para que a Espanha não se unisse à Alemanha de Hitler ou assumisse o "status" de não beligerante, como a Itália.

Uma voz realizada a reorganização ministerial, o Sr. Reynaud se transportou ao Palácio do Eliseu, afim de informar o primeiro ministro.

A nota oficial em que se dá conta das alterações introduzidas no governo diz, em resumo: "O Sr. Reynaud recebeu esta manhã a visita do marechal Petain, chegado de Madrid pouco antes. O presidente do Conselho ofereceu ao marechal um cargo no governo, em caráter de ministro de Estado, vice-presidente do Conselho. O marechal aceitou-o. Como o atual estado de coisas demonstrou a necessidade de uma concentração política e militar na guerra, o presidente do Conselho solicitou o Sr. Daladier que aceitasse a pasta das Relações Exteriores."

"O Sr. Reynaud assume, assim, as pastas da Defesa Nacional e da Guerra."

O presidente do Conselho solicitou do Sr. Henry Roy, ministro do Interior, que assumisse a pasta das Colonias, porém o senhor Roy declinou do oferecimento por julgar que essa dependência do governo requeria qualidades técnicas especiais. O Sr. Reynaud agradeceu ao senhor Henry Roy a amistosidade e lealdade, e o Sr. Mandel, ministro das Colonias, substituiu o senhor Roy na pasta do Interior; o senhor Louis Rollin, ministro do Comércio, assumiu a pasta das Colonias em substituição ao senhor Mandel, e o Sr. Leon Baresy substituiu o Sr. Rollin.

Em frente dos demais ministerios ligados à Defesa, continuam os mesmos ministerios, isto é, o da Marinha, o Sr. César Campinchi, no do Ar, o Sr. Laurent Eynaud, no do Armamento, o Sr. Georges Mandel, e no do Bloqueio, o senhor Georges Monnet.

Excetuando-se as alterações ocasionais na referida nota, a reorganização não afeta tão pouco as outras pastas, sem excluir os membros entrados ultimamente, o Sr. Ybarnegaray e Marin, pertencentes ambos à ala direita.

Os novos ministerios prestarão imediatamente o juramento da lealdade, assumindo em seguida as suas novas funções. Assinala-se que não se trata de um novo Gabinete, mas simplesmente de uma reorganização, tal como a verificada no transcurso da semana anterior, quando se ampliaram aquelas com o ingresso dos senhores Ybarnegaray e Marin.

Durante a maior parte do dia foi dado observar um mercado de movimentos nas altas esferas do governo, sem que transpiressem seus motivos diretos, até que às 17 horas se deu a conhecer publicamente e oficialmente a reorganização havia, mediante uma nota fornecida pela presidência do Conselho.

Um livro novo de Medicina



Dr. João Martins Castello Branco

O Dr. João Martins Castello Branco acaba de publicar um volume intitulado "Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar". Justamente a entrada de ar nas veias da pequena circulação nas manobras operatórias sobre o tórax ou os pulmões, era assunto pouco esclarecido, embora controverso em causas e discussões. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

Enfermias gástricas e pulmonares em cirurgia toraco-pulmonar. O novo livro do Dr. Castello Branco, que traz prefácio do professor Areski Amorim é obra de mérito indiscutível. Com observações valiosas e precisão de técnica o acauto profissional esclarece uma questão que interessa não só ao cirurgião mas ao clínico e a todos os que se dedicam ao estudo da biologia e da ciência médica.

FINANÇAS & ECONOMIA

AUMENTOU A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO DO BRASIL

Os países da América entre os maiores compradores

Segundo as estatísticas que acabam de ser organizadas, tem aumentado de maneira considerável as exportações de tecidos brasileiros para o exterior, figurando na pauta dos maiores compradores os países americanos. Os índices expressivos porque traduzem um notável desenvolvimento no aparelhamento industrial do país, são assim apresentados:

País	Valor em Kgr. em milréis
Argentina	330.002 4.322.219
1937	23.572 311.648
1938	1.609.873 23.139.260
1939	322.078 4.617.877
1940	310.521 5.175.436
Bolivia	10.791 201.098
1937	9.114 56.580
1938	27.472 269.880
1939	977 17.088
1940	961 18.815
Chile	21.018 361.615
1937	6.754 33.234
1938	10.537 137.202
1939	86.960 1.787.822
1940	33.203 399.771
1937	71.143 1.492.106
1938	2.795 61.670
1939	2.096 65.104
1940	13.760 213.000
1937	11.051 319.746
1938	20.605 312.163
1939	12.978 195.020
1940	88.397 1.126.353
1937	9.703 114.872
1938	3.368 78.921
1939	4.931 61.018
1940	38 22.78
1937	116 607
1938	75.289 1.916.122
1939	54.718 1.235.518
1940	42.274 1.153.198
1937	20.749 633.162
1938	4.177 98.221
1939	6.143 126.556
1940	7.457 116.345
1937	854 17.382
1938	10.650 165.527
1939	1.425 8.648
1940	15.651 157.852
1937	2.068 11.714
1938	2.396 12.810
1939	54 1.764
1940	1.582 42.183
1937	4.513 750.574

Espanha	784	16.372
Grã Bretanha	135	2.052
Estados Unidos	23	600
Trinidade	2.636	44.350
Guiana Holandesa	853	8.958
Guiana Francesa	315	6.963
Guatemala	9.881	207.405
Antilhas Holandesas	3.321	80.889
Nicaragua	2.020	28.545
Panamá	20.325	321.574
1940	1.575	26.477
1939	44.216	509.861
1938	6.089	105.408

Pará	2.795	61.670
1937	2.096	65.104
1938	13.760	213.000
1939	11.051	319.746
1940	20.605	312.163
1937	12.978	195.020
1938	88.397	1.126.353
1939	9.703	114.872
1940	3.368	78.921
1937	4.931	61.018
1938	38	22.78
1939	116	607
1940	75.289	1.916.122
1937	54.718	1.235.518
1938	42.274	1.153.198
1939	20.749	633.162
1940	4.177	98.221
1937	6.143	126.556
1938	7.457	116.345
1939	854	17.382
1940	10.650	165.527
1937	1.425	8.648
1938	15.651	157.852
1939	2.068	11.714
1940	2.396	12.810
1937	54	1.764
1938	1.582	42.183
1939	4.513	750.574

Pará	2.795	61.670
1937	2.096	65.104
1938	13.760	213.000
1939	11.051	319.746
1940	20.605	312.163
1937	12.978	195.020
1938	88.397	1.126.353
1939	9.703	114.872
1940	3.368	78.921
1937	4.931	61.018
1938	38	22.78
1939	116	607
1940	75.289	1.916.122
1937	54.718	1.235.518
1938	42.274	1.153.198
1939	20.749	633.162
1940	4.177	98.221
1937	6.143	126.556
1938	7.457	116.345
1939	854	17.382
1940	10.650	165.527
1937	1.425	8.648
1938	15.651	157.852
1939	2.068	11.714
1940	2.396	12.810
1937	54	1.764
1938	1.582	42.183
1939	4.513	750.574

Pará	2.795	61.670
1937	2.096	65.104
1938	13.760	213.000
1939	11.051	319.746
1940	20.605	312.163
1937	12.978	195.020
1938	88.397	1.126.353
1939	9.703	114.872
1940	3.368	78.921
1937	4.931	61.018
1938	38	22.78
1939	116	607
1940	75.289	1.916.122
1937	54.718	1.235.518
1938	42.274	1.153.198
1939	20.749	633.162
1940	4.177	98.221
1937	6.143	126.556
1938	7.457	116.345
1939	854	17.382
1940	10.650	165.527
1937	1.425	8.648
1938	15.651	157.852
1939	2.068	11.714
1940	2.396	12.810
1937	54	1.764
1938	1.582	42.183
1939	4.513	750.574

Pará	2.795	61.670
1937	2.096	65.104
1938	13.760	213.000
1939	11.051	319.746
1940	20.605	312.163
1937	12.978	195.020
1938	88.397	1.126.353
1939	9.703	114.872
1940	3.368	78.921
1937	4.931	61.018
1938	38	22.78
1939	116	607
1940	75.289	1.916.122
1937	54.718	1.235.518
1938	42.274	1.153.198
1939	20.749	633.162
1940	4.177	98.221
1937	6.143	126.556
1938	7.457	116.345
1939	854	17.382
1940	10.650	165.527
1937	1.425	8.648
1938	15.651	157.852
1939	2.068	11.714
1940	2.396	12.810
1937	54	1.764
1938	1.582	42.183
1939	4.513	750.574

Pará	2.795	61.670
1937	2.096	65.104
1938	13.760	213.000
1939	11.051	319.746
1940	20.605	312.163
1937	12.978	195.020
1938	88.397	1.126.353
1939	9.703	114.872
1940	3.368	78.921
1937	4.931	61.018
1938	38	22.78
1939	116	607
1940	75.289	1.916.122
1937	54.718	1.235.518
1938	42.274	1.153.198
1939	20.749	633.162
1940	4.177	98.221
1937	6.143	126.556
1938	7.457	116.345
1939	854	17.382
1940	10.650	165.527
1937	1.425	8.648
1938	15.651	157.852
1939	2.068	11.714
1940	2.396	12.810
1937	54	1.764
1938	1.582	42.183
1939	4.513	750.574

Pará	2.795	61.670
1937	2.096	65.104
1938	13.760	213.000
1939	11.051	319.746
1940	20.605	312.163
1937	12.978	195.020
1938	88.397	1.126.353
1939	9.703	114.872
1940	3.368	78.921
1937	4.931	61.018
1938	38	22.78
1939	116	607
1940	75.289	1.916.122
1937	54.718	1.235.518
1938	42.274	1.153.198

pageina Sports

NA FEDERAÇÃO A. SUBURBANA AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA

A rodada de hoje — Manufatura x União e Tavares x Mavilis, os melhores encontros — O campeonato de juvenis — Escalados os quadros do Mackenzie e do Cispor

Em prosseguimento ao campeonato da Federação Atletica Suburbana, a tabela marca para hoje, em diferentes setores. Os jogos de hoje, que vêm despertando grande interesse, são os seguintes:

Oposição x Fundação Nacional

O campo da rua Silva Xavier será arena desta interessante pugna. Pelo preparo que ambas as equipes ostentam, deverá ser proporcionado um bom match.

Ideal x Parames

O Parames, que se encontra invicto no presente certame, rumará para o campo da estação de Passagem Lucas, a fim de enfrentar o quadro do Ideal. Este encontro, que se caracteriza pela igualdade de forças, promete agradar.

Manufatura x União

No estádio Kiblin, o campeão do Torneio Início defenderá a liderança frente ao União, cuja equipe que está empolgando os adeptos suburbanos, pois ambos os quadros possuem em suas fileiras destacados valores do football menor.

Tavares x Mavilis

Publico bem numeroso por certo deverá acompanhar o campo do Beco do Atilvia, a fim de presenciar o encontro entre o Tavares e o Mavilis, ambos com as suas equipes totalmente reformadas.

Cispor x Mackenzie

O Mackenzie, que domingo último teve o seu primeiro insucesso

no campeonato, peleará com o Cispor, um dos novos da entidade suburbana.

Engenho de Dentro x Casino do Realengo

Encerrando a rodada, o campeão do ano passado sustentará o seu posto frente ao Casinô do Realengo, que domingo último venceu facilmente o Argentino. É um encontro que está em condições de agradar, dado o valor técnico dos elementos integrantes de ambos os quadros.

Será iniciado, hoje, o campeonato de juvenis

Finalmente, hoje, terá início o campeonato de juvenis da Federação Atletica Suburbana.

A rodada inicial marca os seguintes jogos:

Campo do Mackenzie

As 12 horas — Engenho de Dentro x Triângulo Azul, J. Francisco Pereira; representante do Zumbi F. Club.

Campo do Ideal

As 12 horas — Ideal x Estrela do Encantado, J. Oscar Pereira; representante da Silva; representante do Corinthians.

Campo do Manufatura

As 12 horas — Aldeia x Fortaleza, J. Carlos A. Soares; representante da Portuguesa.

Campo do Cispor

As 12 horas — Vasquinho x Maratônio, J. J. e representante da Cidade Nova.

Para enfrentar o Cispor

Para a pelega de hoje, contra o Cispor, a direção técnica do Mackenzie escalou o seguinte quadro: Gordinho; Monteiro e Ludovico; Waldere, Edmundo e Jairo; Nelsinho, Loureiro, Waldyr, Orla e Planuto.

Escalado, também, o quadro do Cispor

Para a pelega de hoje, contra o Mackenzie, o Cispor escalou o seguinte quadro: Candinho; Baimo e Edú; Dado; Barata e Matheus; Adelino, Mario, Jayme, Pelota e Esquerdinha.

DE NITEROI

As partidas da rodada de hoje — O Torneio Início da A. N. B. — Vai treinar o scratch permanente — Para criar o quadro de juizes — Preparando-se para a atual temporada — De luto o Praia das Flechas — Reunião hipica

Pompeia e Byron farão hoje, no campo da Alameda, o melhor encontro da 2ª rodada do Campeonato da A. N. B. Compreende-se a expectativa reinante em torno desta pugna, dada a rivalidade existente entre carijões e cruzmaltinos. As forças dos contendores se equivaleram, e por esta razão deverão eles fazer uma partida movimentada e interessante.

Na pelega mais fraca, Fluminense e Barreto se defrontarão em Visconde de Sepetiba. Embora os tricolores sejam apontados como favoritos, os do "Leão do Norte" tudo farão para quebrar a velha "escrita" que ha muito os persegue.

Cuidando do scratch permanente

Preparando-se para os futuros compromissos, a A. N. B. fará realizar na próxima quarta-feira, um treino do seu scratch permanente. Para esse treino que será efetuado no ginásio da Faculdade de Direito, sob o controle técnico de Sylvio Fonseca, a A. N. B. pede o comprometimento dos jogadores: Gerson, De Mattos, Pires

Melhorando os teams

O Praia das Flechas pretende fazer boa figura nessa temporada. O club da rua Presidente Pedreira contará esse ano com o concurso de jogadores: Sinalo, Mocho, e Chininha, antigos defensores do I. P. C. e do Canto do Rio.

Destas aquisições, a de Mocho é, sem dúvida alguma, a mais importante, pois que esse elemento não disputará pelo Praia das Flechas como jogador, mas sim como técnico. Gremio que prevê coach se desempenhar com exito das suas novas funções, porquanto é um veterano e profundo conhecedor dos segredos do sport da bola ao cesto.

Luto no Praia das Flechas

Com a morte do Sr. Aldemar Gomes de Paiva, perde o Praia das Flechas um dos seus maiores batalhadores. O referido cavalheiro foi, sem dúvida alguma, um dos maiores benfeitores do club azul e branco, tendo a ele prestado relevantes serviços, destacando-se a construção do seu rink de basket e volley.

A diretoria do gremio enlutado sente-se profundamente sensibilizada com a solidiedade que os seus carismas lhe prestaram, associando-se às últimas homenagens prestadas ao seu presidente de honra.

Prova hipica

Em cumprimento ao seu programa hipico de hoje, o Club Hípico Fluminense fará realizar, sob o patrocínio da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército, nas pistas da rua Mem de Sá, em Icaraí, mais uma interessante reunião. Dado o elevado numero de inscrições, a referida reunião está fadada ao mais completo exito.

Atraente preliminar

Antecipando a partida principal da tarde será realizado, às 14 horas, um interessante encontro entre os dois melhores quadros juvenis que disputaram o Torneio Extra, da A. F. A. San Lorenzo e Nacional.

Bela Vista x Rio Branco

Realizar-se-á hoje, na magnífica praça de esportes do Rio Branco Sport Club, a Avenida Suburbana, um excelente encontro amistoso, entre os quadros do Bela Vista e do Rio Branco.

O Bela Vista, que domingo último sagrou-se campeão do Torneio Extra, da A. F. A., e pretende fazer valer o seu prestígio de campeão.

Os quadros escalados

Para a importante pelega, os dois quadros apresentar-se-ão assim constituídos: Bela Vista — Camilo; Oswaldo e Pálhao; Picolino; Adolpho e Mario; Jaguaré, Durão, Zica, Tralhal e Dado.

Rio Branco: Djalma; Waldemar e Mineiro; Gilberto, Marinho e Newton; Barreto, Euclydes, Sergio, Osmar e Hercúlio.

Sylvio Bronzo na arbitragem

Para dirigir o prelo Bela Vista x Rio Branco foi escolhido, de comum acordo, o arbitro Sylvio Bronzo, considerado o apito "n. 1" da A. F. A.

A preliminar

A prova preliminar será disputada entre os quadros principais do Rosa Branco e do Brizulu.

Palestra x Vila Real

Será realizado na tarde de hoje, o encontro entre os quadros do Palestra e do Vila Real. O encontro, que reunirá dois quadros de ótimos valores, promete um transcurso interessante.

Carlo Pereira no Vila Real

Carlo Pereira, o artilheiro-mór do Torneio Extra, que vem de deixar o Bela Vista, integrará a equipe do Vila Real na pelega de hoje.

O quadro do Vila Real que jogará terá a seguinte organização: — Magalhães; Hugo e Euclydes; Paulista, China e Adelino; Eugênio, Adibio, Carlo Pereira, Raphael e Belinho.

Para dirigir o encontro acima, foi escolhido o arbitro Francellino de Souza.

Se rá disputado hoje o classico "Raul de Carvalho" -- Informes e montarias prováveis

Poucas horas faltam para a realização da corrida que o Jockey Club fará a effeo em seu hipódromo.

Cuida-se de um organizado pelo o programa do qual fazem parte nove provas, todas as quais se destacam na lista que se destaca a classificação "Raul de Carvalho", em 1.200 metros e com a dotação de cinco contos.

Montarias prováveis

Salvo modificação de ultima hora, as montarias deverão ser as seguintes:

1.º — Premio "Santelmo" — 1.200 metros — 10.000.000.

1.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

2.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

3.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

4.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

5.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

6.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

7.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

8.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

9.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

10.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

11.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

12.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

13.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

14.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

15.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

16.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

17.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

18.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

19.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

20.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

21.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

22.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

23.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

24.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

25.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

26.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

27.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

28.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

29.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

30.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

31.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

32.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

33.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

34.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

35.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

36.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

37.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

38.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

39.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

40.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

41.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

42.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

43.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

44.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

45.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

46.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

47.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

48.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

49.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

50.º — J. J. Negros, J. Mesquita . . . 54

6.º — Premio "Aripurú" — 1.600 metros — 4.000.

1.º — Maraula, J. Canales . . . 52

2.º — Faceta, J. Mesquita . . . 54

3.º — Catalpa, G. Costa . . . 54

4.º — Urussanga, R. Freitas . . . 56

5.º — As de Duros, W. Cunha . . . 50

6.º — Umbaré, L. Benitez . . . 58

7.º — Premio "Susa" — 1.600 metros — 4.000 — Betting.

1.º — Onix, A. Molina . . . 54

2.º — Ultrapara, J. Canales . . . 54

3.º — Lulu, J. Ferreira . . . 50

4.º — Xavero, J. Santos . . . 54

5.º — Brador, J. Zungu . . . 53

6.º — Obuz, R. Freitas . . . 53

7.º — Silfo, P. Gusso . . . 58

8.º — Ugeré, O. Serra . . . 50

9.º — Abacaxi, W. Cunha . . . 54

10.º — Marolin, J. O. Silva . . . 52

11.º — Miroré, C. Morgado . . . 52

12.º — Oitocoré, S. Rezerra . . . 52

8.º — Premio "Dinda" — 2.000 metros — 6.000 — Betting.

1.º — Clyde, L. Benitez . . . 52

2.º — Xuri, A. Molina . . . 54

3.º — Juri, J. Mesquita . . . 60

4.º — Alco, W. Cunha . . . 49

5.º — Farsala, G. Costa . . . 51

6.º — Jui, C. Morgado . . . 52

7.º — Aripurú, J. Canales . . . 52

8.º — Premio "Indalutaba" — 1.800 metros — 5.000 — Betting.

1.º — Midnight Revel, A. Rosa . . . 58

2.º — Poma Rosa, P. Gusso . . . 58

3.º — Sufragio, J. Mesquita . . . 56

4.º — Burd, J. Canales . . . 58

5.º — Pasteur, S. Baptista . . . 58

6.º — Marabá, A. Brito . . . 49

7.º — Bonussuco, G. Costa . . . 55

8.º — Everest, A. Molina . . . 58

9.º — Ubahá, J. Zungu . . . 58

10.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

1.º — Sobre as carreiras a serem efetuadas e as nossas apreciações:

1.ª carreira — Premio "Santelmo" — 1.200 metros.

Entre Ultrapara, Agulha e Opava, ambos com ótimos trabalhos — será decidida a prova. Opavinos pelos dois primeiros, já livres da emoção da estrela.

2.ª carreira — Premio "Clasico Raul de Carvalho" — 1.200 metros.

O triunfo pertencerá a Bandido, devendo Cidadela e Ariguaná disputar o segundo premio, já que não cremos em Bracoli.

Terceira carreira — Premio "Ilissus" — 1.500 metros.

Agafio deverá afinal ganhar, pois os adversários são quasi os mesmos de ha sete dias. Pela logica ficará a segunda. Em pista normal Piracabana é perigosa.

Quarta carreira — Premio "Frisissma" — 1.200 metros.

Largando bem, Gil difficilmente perderá, muito embora as melhoras de Ilavila e Destacada, suas competidoras mais serias.

5.ª carreira — Premio "Susa" — 1.600 metros.

Ambar, cujo estado é bom e que é melhor que os seus adversarios, logrará facil victoria, deixando a Angal, Irun e Maracá a disputa do segundo lugar.

Sexta carreira — Premio "Aripurú" — 1.600 metros.

Muito gostamos do recente triunfo de Maraula, razão porque a indicamos, muito embora Catalpa, muito ligeira, tenha suas fumaças poder vencer.

7.ª carreira — Premio "Susa" — 1.600 metros.

Em pista normal, preferimos Onix, que vem de ganhar na areia. Silfo, que melhorou muito e Oitocoré se nos afiguram competidores serios.

Oitava carreira — Premio "Dinda" — 2.000 metros.

Opavinos por Clyde, cujos

tempos em trabalhos são respeitáveis. Entre Alco e Farsala, será decidida o placé.

Nona carreira — Premio "Indalutaba" — 1.800 metros.

Mala leve agora, Bonussuco é o nosso escolhido, mas não deve se desculdar de Usolar, Marabá e Sufragio.

10.ª carreira — Premio "Ilissus" — 1.500 metros — 6.000 — Betting.

1.º — Marabá, A. Brito . . . 49

2.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

3.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

4.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

5.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

6.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

7.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

8.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

9.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

10.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

11.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

12.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

13.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

14.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

15.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

16.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

17.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

18.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

19.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

20.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

21.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

22.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

23.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

24.º — Usolar, A. Henriques . . . 54

pagina N O I T E Sports



MUITO OTIMISMO NAS FILEIRAS DO AMERICA — Na concentração de Campos Sales, onde esteve, ontem, a reportagem de A NOITE, impera absoluto otimismo. Embora reconhecendo no Fluminense um adversário de grandes meritos, os defensores da camiseta rubra não escondem sua confiança na vitória no prelo que hoje sustentarão com os tricolores, no campo da rua General Severiano. A objetiva de A NOITE focalizou os flagrantemente acima quando os americanos estavam em absoluto repouso esperando o momento de enfrentar os tricampeões da cidade.

UM DUELO EM PERSPECTIVA ENTRE A VANGUARDA DO AMERICA E A DEFESA DO FLUMINENSE



Machado, o seguro back tricolor em ação

EM GRANDE FORMA AS DUAS EQUIPES

O cortaz da tarde é a peleja Fluminense x America. A quinta rodada, com a realização desse encontro que reunirá dois rivais antigos do football carioca, está com seu exito assegurado. Sem nenhum receio pode-se antecipar que o estadio do Botafogo será palco de uma batalha em que os dois quadros se empregarão renhidamente.

Com efeito, o preparo do esquadro das Laranjeiras e o cortaz do America credenciam o match como um dos mais atrativos dessa fase inicial do campeonato carioca de football.

ANALISANDO O REGULARÍSSIMO QUADRO TRICOLOR — Preparando-se de ceto, e reforçado por alguns elementos novos, o "onze" das Laranjeiras cumpriu nas primeiras partidas excelentes performances. Depois contra o Vasco, vencendo-o indiscutivelmente, o bando dos tri-campeões da cidade confirmou então entre os mais fortes disputantes. A atuação regularíssima do Fluminense nos tres jogos e os seus otimos treinos de conjunto vieram consolidar o otimismo que o cerca.

DEFESA FIRME E OFENSIVA DECIDIDA — A defesa do Fluminense ostenta invejavel forma. Machado e Batataes estão novamente senhores de todos os seus recursos e completam com Moysés um triangulo firme, um dos melhores da cidade. A linha média apoia a defesa e o ataque muito bem esse sempre aparece decidido e produzindo quasi o maximo. Nele Carreiro e Milani aparecem empolgantes, fazendo alarde de esplendida noção de goal.

ADVERSARIO DIFÍCIL O QUADRO RUBRO — O America acaba de realizar um match em S. Paulo. Venceu o quadro tricolor bandeirante numa contenda que lhe valeu elogios, salientando-se, principalmente, sua linha atacante, que fez gala de uma grande eficiencia pondo em panico, por varias vezes, a defesa contrária. Espere-se, por isso, um duelo entre os artilheiros rubros e a defesa tricolor.

O America será, antes de mais nada, um adversario difícil, capaz de surpresas. O triangulo é muito solido e todo o conjunto se entende satisfatoriamente.

PELEJA RENHIDA — O encontro que será travado no estadio do Botafogo promete um transcurso bem atraente. Como se verifica, deverá ser muito renhido o match e o seu resultado marcará as perspectivas dos dois bandos para o final do turno.

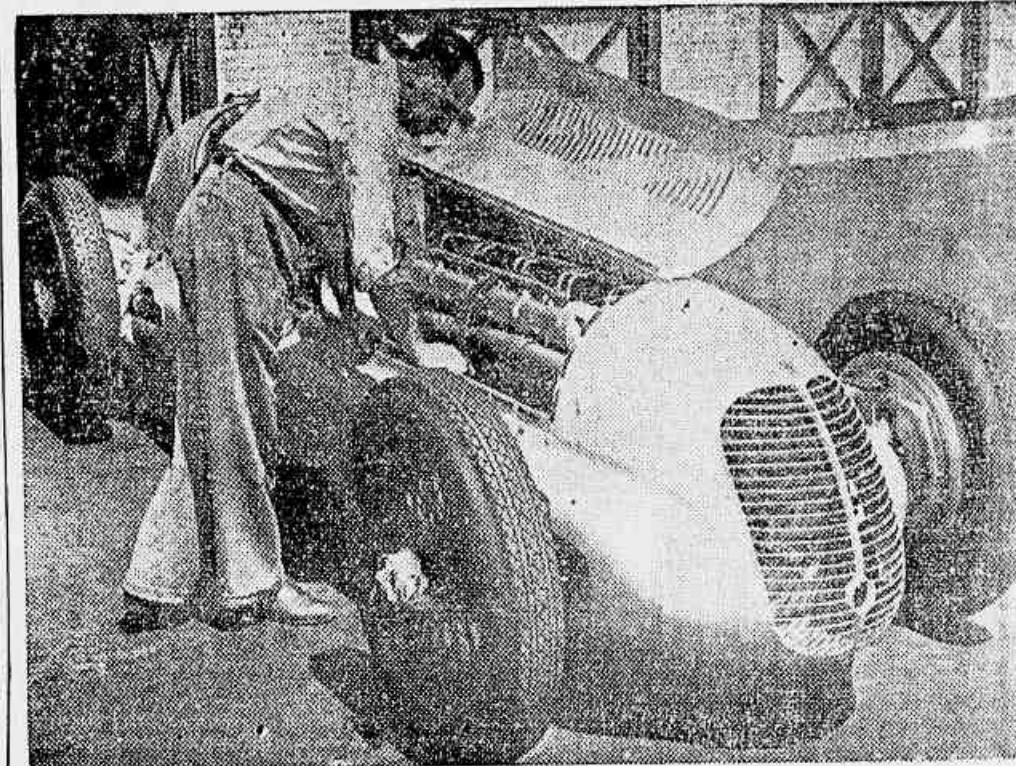
OS QUADROS DO FLUMINENSE E AMERICA — Deverão atuar assim formados os quadros:

FLUMINENSE: — Batataes; Moysés e Machado; Bioró, Brandt e Malazzo; Pedro Amorim, Romeu, Milani, Pedro Nunes e Carreiro.

AMERICA: — Thadeu; Gritta e Villa; Bolinha, Azziz e Dedão; Nelsinho, Carola, Hortencia, Placido e Pirica.

As "500 milhas" de Indianapolis

RAUL RIGANTE, O REPRESENTANTE DO AUTOMOBILISMO SUL-AMERICANO



O nome de Raul Rigante tem larga projeção no cenário automobilístico continental pelas suas qualidades de habil volante. Recordista do raid Buenos Aires-Santiago e vencedor de varias provas o "as" argentino que também atuou no "Circuito da Gavea" tomará parte este ano, pela segunda vez, na sensacional prova de Indianópolis denominada das "500 milhas", como unico representante sul-americano. No cliché acima aparece Raul Rigante examinando o possante motor da "Maserati" que dirigirá na importante prova automobilística norte-americana.

O inicio do certamen juvenil de basketball

Será assinalado com a realização de quatro jogos

O certamen juvenil destinado aos quadros compostos de amadores entre 12 a 17 anos, com mais de 70 pontos na tabela morfológica, de acordo com a classificação feita pelo Departamento Médico da L. C. B., terá inicio na manhã de domingo, com a realização dos seguintes jogos: Sampaio x Vasco — Rink da rua Antunes Garcia; Olimpia x Grana — Rink da Praia de Botafogo, Mourisco. Vila Izabel x Boqueirão — Quadra da Avenida 28 de Setembro. Costa Lobo x Botafogo F. C. — Rink da rua Costa Lobo.

O basketball e o volleyball

Na Opera Nacional Dopolavoro

Sob a orientação de Aladino Astuto, vêm sendo movimentadas as seções de basket e volley da O. N. Dopolavoro. E para a segunda quinzena deste mês, já tem o conhecido "coach", organizado o seguinte programa:

Basketball
Dia 20 — O. N. Dopolavoro x Banco Português — Treino. Dia 21 — O. N. Dopolavoro x Rio Basket Club. Dia 27 — Treinos individuais e de conjunto. Dia 30 — O ginásio foi cedido ao Assisburgo Trieste e Venezia.
Os treinos dos segundos quadros são realizados às 20.30 horas e os dos primeiros quadros, às 21 horas. As seções de basket e volley, estão recebendo inscrições das senhoritas que desejarem praticar os referidos sports.

O Mackenzie vai homenagear

No mês corrente, o tradicional gremio do Meyer, o S. C. Mackenzie, levará a efeito uma grandiosa festa, em homenagem aos seus associados benemeritos. A diretoria do referido club, aproveitará a oportunidade para fazer a entrega de diplomas a todos os seus socios benemeritos do club e empregará os melhores dos seus esforços para que essa festividade ultrapasse às anteriores.

Prova decisiva para o Botafogo

O alvi-negro enfrentará hoje o Madureira — No campo do São Cristovão a peleja

No Campo do São Cristovão, a rua Figueira de Melo pelejarão a tarde os quadros do Botafogo e Madureira. Ao que se espera, esse encontro será dos mais interessantes, e que os dois esquadros adversários aguardam a oportunidade para desfazer a impressão deixada pelas ultimas derrotas sofridas. O alvi-negro que se considerava como um dos fortes concorrentes ao campeonato carioca de foot-ball, caiu no encontro com o Flamengo, perdendo a invencibilidade. Destacado, mas estimulado pelo desejo de reabilitação, retornará hoje a atividade. A "torcida" do alvi-negro nutre fortes esperanças num espetacular triunfo, o que não será difícil.

O Madureira, que por força de varias circunstancias ainda não fez boas apresentações, lutará com energia tentando reabilitar-se. Como ha bons valores no onze suburbano, o Botafogo precisa estar vigilante.

Os quadros serão os seguintes: Botafogo — Aymoré, Graham Bell e Araraquara; Zézé Procopio, Zézé Moreira e Canalli; Pascoal, Carvalho Leite, Heleno, Nelson e Patesko.

Madureira — Pintado, Tulca e Anjo; Detacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lelé, Isalas, Jair e Valentim.

Na terça-feira, dia 21, às 20.30 horas será realizado rigoroso treino de basketball para o 2º team, estando, chamados a comparecerem às 20 horas os seguintes senhores: — Plínio — Veiga — Hamilton — Paulinho — Herval — Linermann — Ivo — Nélito — Duque — Jorge — Moacyr — Baby — Bide e Jayme.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

ADHEMAR PIMENTA
O "SPEAKER" TÉCNICO IRRADIARÁ
HOJE
O CLASSICO
FLUMINENSE X AMERICA
SOC. RADIO NACIONAL
REPORTAGEM SOB O PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE
AO MUNDO LOTERICO
QUE ONTEM VENDEU O BILHETE
15.757
COM OS
500 CONTOS
E AS DUAS APROXIMAÇÕES
15.756 e 15.758
QUARTA-FEIRA
AO MUNDO LOTERICO
VENDEU
OS 300 CONTOS
NO BILHETE
25.626
E AS APROXIMAÇÕES
25.625 e 25.627
840 contos em 4 dias!
UM "RECORD" DE
AO MUNDO LOTERICO
QUE VENDERÁ AINDA NA PROXIMA
QUARTA-FEIRA OS
300 CONTOS
E EM S. JOÃO OS
3.000 CONTOS
139 — OUVIDOR — 139
FIQUE RICO
PRE-8 — 980 QUILOCYCLOS

Departamento da Imprensa Esportiva

A nova instituição de jornalistas especializados — Filiado à A. B. I. o órgão dos cronistas de sport

No salão de reuniões do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa estiveram, ontem, reunidos os cronistas esportivos dos principais jornais cariocas, afim de tratar de interesses da classe.

Depois de longa troca de idéias foi resolvida a fundação do Departamento da Imprensa Esportiva com filiação à Associação Brasileira de Imprensa.

A seguir foi nomeada uma comissão composta dos jornalistas Indalicio Mendes, Mello Junior e Antonio Cordeliro, afim de elaborar o projeto de estatutos que será apreciado em reunião a ser convocada em tempo oportuno. Os jornalistas presentes foram os seguintes: Ricardo Serran, Hugo da Silva Rebello, Indalicio Mendes, Vono Rocha, Oswaldo Lopes de Castro, Mello Junior, José Scassa, Mario Gusmão e Edgard Pillar Drum Rodrigues Filho, E. Lopes, Ernani Mond. Foi lavrada uma ata da reunião assinada pelos presentes.

O Sampaio prepara-se para o Campeonato de Atletismo

As competições que serão realizadas, hoje, no "Estadio Fiorenco"

No "Estadio Fiorenco" realizou-se hoje, às 7 horas, uma interessante competição interna de atletismo para a classe de esportistas, cuja principal finalidade é selecionar os elementos que representarão o Sampaio A. C. no proximo Campeonato Carioca de Atletismo a ser realizado no dia 26 do corrente mês. Para estimular os concorrentes à competição de domingo proximo o presidente do Sampaio instituiu varios premios para os vencedores. Por nosso intermedio, o diretor de atletismo do gremio sampaense convocou os atletas abaixo, os quais deverão se achar no estadio da rua Antunes Garcia, às 7 horas, impreterivelmente: Alberto Wollberg, Ananias E. da Silva, Alino de Oliveira, Arthur Mattosoli, Carlos Fernandes Lima, Elmer de Araujo, João Bento, José Barbosa, José Paschoal, Livino Falcão, Miguel Silva, Osmar Pinto, Oswaldo da Paz, Pedro F. Junior, Pedro José Gomes, Saturnino de Mattos, Seraphim Sacramento, Vasco de Almeida, Vicente Paulo Barbosa e Wilson Fortes Pinheiro.